

**Plano de Desenvolvimento Institucional  
PDI – Instituto Federal do Paraná – 2019/2023**

**Unidade: Campus Irati**

Conforme Audiência Pública realizada na data de 22 de março de 2018 e as orientações para a consolidação do documento final do Plano de Desenvolvimento Institucional, o Campus Irati encaminha o documento final relativo à unidade para contribuição e inclusão no plano maior.

Os trabalhos relativos à realização da referida audiência, bem como da confecção deste documento, foram conduzidos pela Comissão de Coordenação Local do Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI 2019-2023 – Portaria nº 39 de 9 de março de 2018.

<b>NOME</b>	<b>SIAPE</b>	<b>EIXO DE ATUAÇÃO</b>
Sílvia Letícia Trevisan	2103679	Planejamento e Desenvolvimento Institucional
Roger Adriano Bressani Mazur	1543072	Políticas Acadêmicas
Silvio Antonio Rodrigues Martins Júnior	1276859	Infraestrutura Física
Hermano Victor Faustino Câmara	1806345	Políticas de Gestão
Ana Claudia Marochi	2107364	Avaliação Institucional
Talita Stresser Assis	1248082	Relacionamento com a comunidade - Titular
Maressa de Oliveira Macedo	1999421	Relacionamento com a comunidade - Suplente

## **1 – PLANEJAMENTO E DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL**

### **1.1 – Perfil Institucional**

- Breve histórico da Instituição

#### **Evolução**

Evolução do IFPR Campus Irati:

O IFPR Campus Irati está localizado na Vila Matilde, com área total de 39.000 m<sup>2</sup>,

conta com dois blocos, um de 1.112m<sup>2</sup> e outro de 2.727m<sup>2</sup>, somado a um ginásio de esportes de 1.682m<sup>2</sup>. Novas obras de ampliação da estrutura física estão previstas para ocorrer em fases distintas de expansão. Isso possibilitará a oferta de outros cursos em diferentes modalidades e níveis, consolidando o IFPR Campus Irati como referência em educação profissional e tecnológica e contribuindo para o desenvolvimento da região.

### **Linha do Tempo - Desenvolvimento do Campus Irati**

- 15/10/2009 – Instalação do IFPR Núcleo Avançado Irati. Lançamento do edital do processo seletivo para os cursos técnicos subsequentes em Agroecologia e Informática para ingresso no ano letivo de 2010.
- 01/03/2010 – Aula inaugural dos cursos Técnico em Agroecologia e Técnico em Informática – modalidade subsequente.
- 18/08/2010 – Aula inaugural do curso Técnico em Produção de Moda – modalidade subsequente.
- 27/12/2010 – Cerimônia de inauguração do Campus Avançado Irati, em Brasília. Entrega de placas que oficializaram 31 unidades de Institutos Federais em 12 Estados e Distrito Federal. Irati foi a única cidade do Paraná a integrar essa fase do programa de expansão da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica.
- 2013 – Abertura do curso Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio.
- 2014 – Abertura do curso Técnico em Agroecologia Integrado ao Ensino Médio.
- 2016 – Abertura do curso superior de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas.
- 2017 – Abertura do curso de Especialização em Ensino de Ciências da Natureza e Matemática e abertura do curso Técnico em Agroecologia – modalidade subsequente em Prudentópolis.
- 31/08/2017 – Curso superior de Agronomia com ênfase em Agroecologia é apresentado e aprovado pela comunidade em audiência pública, com previsão de início das aulas em

2019.

- 2018 – Abertura do curso superior de Licenciatura em Química.

### **Missão**

“Promover a educação profissional, científica e tecnológica, pública, de qualidade, socialmente referenciada, por meio do ensino, pesquisa e extensão, gerando, difundindo e aplicando conhecimento e inovação, visando à formação de cidadãos críticos, autônomos e empreendedores, comprometidos com a sustentabilidade e o desenvolvimento da sociedade.”

### **Visão**

“Ser referência em educação, profissional, tecnológica e científica, reconhecida pelo compromisso com a transformação social”.

### **Valores**

- **EDUCAÇÃO DE QUALIDADE E EXCELÊNCIA**, por meio das atividades de ensino, pesquisa e extensão, com foco no empreendedorismo, inovação e inclusão social.
- **ÉTICA**, pautada por princípios de transparência, democracia, justiça social, solidariedade, responsabilidade com o bem público e respeito às características regionais.
- **GESTÃO DEMOCRÁTICA**, baseada na visão holística da instituição, sustentada pelos pilares equidade, eficiência, eficácia e efetividade, valorização dos servidores, participação e respeito à coletividade, sob a égide dos Princípios Constitucionais da Administração Pública.
- **COMPROMISSO SOCIAL**, pautado pelo relacionamento com a comunidade, reconhecimento às diferenças históricas, econômicas, culturais e sociais.
- **SUSTENTABILIDADE**, pautada pela responsabilidade social e ambiental.
- **QUALIDADE** de vida, no estudo e no trabalho pautada no princípio de dignificação humana, por meio do trabalho, do conhecimento, aprimoramento das relações individuais e sociais de toda a comunidade acadêmica.

\*Informação: Valores organizacionais são crenças e atitudes que dão personalidade à

instituição, definindo sua “ética” para a atuação das pessoas e da organização como um todo. Logo, “Pessoas” não se configuram um valor organizacional e sim são parte da organização. Valores são condutas abstratas que devem estar presentes e o lado de valorização dos servidores encontra-se contemplado no valor “Gestão Democrática”.

\*Os valores acima dispostos contemplam todos os valores que se encontram no atual PDI 2014-2018, mas estão contextualizados.

### **1.2.1 - Planejamento Estratégico**

O Planejamento Estratégico do Campus Irati é construído de forma participativa, com a contribuição de toda a comunidade acadêmica, por meio de reuniões realizadas de acordo com os eixos institucionais, nas quais ocorrem a discussão das diretrizes, objetivos e metas estratégicas.

#### **Objetivos 2019-2023**

- Fortalecer e expandir o Ensino Médio Técnico, o Ensino Superior e a Pós-Graduação;
- Ampliar o número de projetos de Pesquisa e Extensão;
- Fomentar as ações de inovação tecnológica, iniciação científica e internacionalização;
- Desenvolver as atividades artísticas, culturais, de memória e patrimônio histórico;
- Disseminar práticas voltadas ao meio ambiente e sustentabilidade;
- Promover o desenvolvimento econômico, a responsabilidade social, a inclusão social, o acolhimento e valorização das diversidades, bem como ações em prol da defesa, promoção dos Direitos Humanos e Igualdade Étnico-Racial;
- Otimizar os pontos fortes, buscar minimizar ou reduzir os pontos fracos; aproveitar as oportunidades e trabalhar em prol de reduzir ou eliminar as ameaças, por meio de estratégias construídas com base na análise SWOT 2019-2023;

#### **Metas**

As metas de quantitativo de alunos a seguir descrita procuram atingir o estipulado na Lei nº 11.892, de 29/10/2008 e no Decreto nº 5.840, de 13/07/2006, mas levando em

consideração os limites definidos na Portaria Normativa 11, de 10 de maio de 2016, do Ministério da Educação. Nessa legislação são definidos limites mínimos de oferta de vagas para cursos de ensino médio técnico, licenciaturas e formação de jovens e adultos, respectivamente. Os valores mínimos estipulados são: 50% das vagas para cursos de nível médio técnico, 20% de vagas para cursos superiores de licenciatura e 10% das vagas para educação de jovens e adultos.

**Uma vez cumpridas as metas a seguir estipuladas, dentro do prazo de 2019-2023, teríamos o ingresso, por ano, de um total de:**

1. 200 vagas de ingresso em nível médio técnico;
2. 80 vagas de ingresso em nível superior em cursos de licenciatura;
3. 140 vagas de ingresso em outras áreas sem número mínimo previsto em lei (cursos de tecnologia, bacharelado e pós-graduação);
4. 40 vagas de ingresso em ensino de jovens e adultos.

**O que resultaria em porcentagens próximas do que é previsto em lei:**

1. 43,47% das vagas ofertadas para cursos de nível médio técnico;
2. 17,39% das vagas ofertadas para cursos superiores de licenciatura;
3. 8,69% das vagas ofertadas para cursos de educação de jovens e adultos.

No que diz respeito ao quantitativo previsto para docentes, no campus Irati, não é praticada a exclusividade de professor por curso, assim sendo, define-se como meta o total de 70 professores, tendo em vista a Portaria Normativa 11, de 10 de maio de 2016, do Ministério da Educação.

Quanto ao indicador RAP (Relação aluno-professor), estima-se um valor teto de 24,36. Considerando o ingresso total de todas as novas turmas e a contratação de todos os docentes previstos.



### **Quadro Resumo - Metas 2019-2023:**

<b>Número de Docentes Previsto - 2023</b>	70
<b>Número de Alunos Previsto - 2023</b>	1.420
<b>RAP (Relação Aluno-Professor) - 2023</b>	25,50

#### **1.2.1.1 – Metas do Ensino Médio Técnico - 2019/2023**

Para que seja atingida a meta de ingresso de 200 alunos nesta modalidade, por ano, se faz necessária a abertura de 40 novas vagas anuais. Considerando cursos com duração de três anos, após o ingresso da nova turma nos três anos, o total de discentes de nível médio seria de 600 alunos.

#### **Quadro Resumo – Metas do Ensino Médio Técnico**

<b>Modalidade</b>	<b>Nº de alunos ingressantes por ano</b>	<b>Nº de alunos em 2023</b>
<b>Técnico Integrado ao Ensino Médio</b>	200 por ano	600

#### **1.2.1.2 – Metas do Ensino Superior - 2019/2023**

Afirmando mais uma vez o compromisso com as políticas institucionais, estabeleceu-se como meta o ingresso de 40 alunos em curso de licenciatura por ano, além da oferta de ingresso de 40 vagas para o curso de Bacharelado em Agronomia, que busca a verticalização do eixo dentro do campus, o qual conta com o curso de técnico de Agroecologia Integrado ao Ensino Médio. Após o ingresso de todas as turmas, o total de alunos em curso superior no campus será de 640 alunos.

### Quadro Resumo – Metas do Ensino Superior

<b>Modalidade</b>	<b>Nº de alunos por ano</b>	<b>Nº de alunos em 2023</b>
<b>Licenciatura</b>	80 por ano	320
<b>Bacharelado em Agronomia</b>	40 por ano	200
<b>Tecnólogo</b>	40 por ano	120
<b>TOTAL</b>		<b>640</b>

#### 1.2.1.3 – Metas da Pós-Graduação - 2019/2023

Tendo em vista o teto de servidores estabelecido pela Portaria Normativa 11, de 10 de maio de 2016, do Ministério da Educação, e a observância dos demais objetivos institucionais mencionados anteriormente, estabelece-se a meta de abertura de mais 30 vagas de pós-graduação, totalizando assim 60 vagas ofertadas pelo campus.

As metas aqui estipuladas são definidas para o prazo de 2019-2023:

<b>Modalidade</b>	<b>Nº de alunos por ano</b>	<b>Nº de alunos em 2023</b>
<b>Pós-graduação</b>	60	60

#### 1.2.1.4 Metas Relativas ao EJA - Educação de Jovens e Adultos

A oferta do ensino na modalidade EPT/EJA foi revista e regulamentada pela Reitoria na Resolução nº 05 de 27 de março de 2018. Este documento passa a vigorar como norteador das políticas de implantação desta modalidade de ensino. Dentro de uma proposta de oferta de todas as modalidades de ensino no IFPR e atendendo ao disposto na lei de criação dos institutos, no mínimo 10% das vagas ofertadas devem ser para atendimento de estudantes da EJA, o que ainda não foi alcançado. Cada campus tem a responsabilidade de fazer o levantamento da demanda e pensar em possibilidades de ofertas.

Segundo a Resolução nº 5/18 esta modalidade de ensino será ofertada aos/às sujeitos/as que deixaram de frequentar a escola por diversos motivos e que estão fora da idade considerada

correta segundo IBGE. Seus princípios educativos são o trabalho e suas relações, articulação entre os sujeitos e suas vivências, a inclusão, coletividade, emancipação, direitos humanos, coletividade e dialogicidade. Dentro destes princípios a modalidade EJA, nos IFPR, tem por objetivo a elevação da escolaridade, a formação integral dos/as sujeitos/as, consolidando processos democráticos, bem como, ampliando o acesso, permanência e êxito.

Para tanto, é preciso que Reitoria e Campi se organizem para a oferta e atendimento desses estudantes. Conforme a resolução que trata das diretrizes da EJA no IFPR e pensando na realidade local, campus Irati, propomos as seguintes medidas a serem realizadas entre 2019 e 2023.

- 1. Composição de uma comissão local** com o objetivo de levantar a demanda local e regional, bem como pensar e definir qual ou quais cursos técnicos poderiam ser ofertados, levando-se em consideração os eixos formativos já existentes no campus com menor custo para a instituição. No entanto, é preciso que esta oferta esteja alinhada à demanda local e regional, pois os estudantes desta modalidade de ensino possuem características muito particulares que precisam ser levadas em consideração.
- 2. Plano de formação da equipe pedagógica pela Reitoria.** Esta formação é de extrema importância e deve acontecer antes de qualquer ação nos campi. Muitos dos servidores que compõe as equipes pedagógicas nunca trabalharam com este público e precisam compreender o que a formação de sujeitos que têm, além das atividades escolares, o trabalho e a família como prioridade.
- 3. Plano de formação dos docentes pelas equipes pedagógicas.** Esta etapa do processo deverá acontecer em vários momentos: antes, durante e depois da implantação das turmas de EJA. Como já mencionado anteriormente o público da EJA é diferenciado e é preciso pensar em didáticas e metodologias também diferenciadas.
- 4. Comissão de avaliação do processo.** Esta comissão pode ser a mesma já sugerida no item avaliação.

A oferta dos cursos: apesar da Resolução nº 05/18 versar sobre a oferta de EJA ensino

fundamental, não há possibilidade de atendimento, visto que o Campus dispõe somente de uma pedagoga docente em condições de ministrar as aulas. Para a realidade do campus Irati a oferta ideal seria para EPT/EJA, ensino médio. Para esta modalidade podemos aproveitar os docentes dos cursos já ofertados e contar com a parceria de instituições que já ofertam a EJA, em sistema de parceria. Outra modalidade que pode ser ofertada no campus Irati é o EPT/EJA do Campo. Temos uma vasta experiência com o trabalho de formação de sujeitos pertencentes ao campo. A oferta de cursos subsequentes em Prudentópolis mostrou que há um público carente de formação e de preparo para as atividades do campo. Segundo dados do PNAD-Contínuo/IBGE em 2016 “No país, 11,2% da população de 25 anos ou mais não possuíam instrução; 30,6% possuíam o fundamental incompleto; 9,1% possuíam o fundamental completo; 3,9% possuíam ensino médio incompleto; 26,3% possuíam o ensino médio completo e 15,3% o superior completo. Portanto, mais da metade da população de 25 anos ou mais no Brasil possuía apenas até o ensino fundamental completo”, ainda segundo dados do IBGE, “O índice é mais alto em áreas rurais, onde 79,6% dos brasileiros nessa faixa etária não terminaram o ensino fundamental. Entre a população urbana, a taxa é de 44,2%”. (IBGE, 2016). Os dados apresentados demonstram que há uma grande parcela da população carente de formação e escolarização e que os IFs têm um compromisso com estes estudantes.

<b>Modalidade</b>	<b>Nº de alunos por ano</b>	<b>Nº de alunos em 2023</b>
<b>Educação de Jovens e Adultos</b>	40	120

### **1.2.1.5 – Metas de Extensão**

As ações de extensão do campus são norteadas pela Resolução nº11 de 2018, que define estas como um processo educativo, cultural, político, social, inclusivo, científico e tecnológico com a finalidade de promover, de forma indissociável a pesquisa e ao ensino, a interação do IFPR com a sociedade.

A extensão tem se efetivado por meio de projetos, cursos, eventos e publicações

contemplando diversas áreas de conhecimento direta e indiretamente ligadas aos eixos tecnológicos ofertados. As demandas sinalizadas pela Secretaria Municipal de Educação e pelo Núcleo Regional de Educação têm sido foco de ações de extensão que promovem a qualificação da formação de professores das Redes Municipal e Estadual, por meio da Educação Continuada nas áreas de Geografia, História, Filosofia, Arte, Ensino Religioso, Educação Física, Matemática e Ciências.

Para que essas ações já existentes sejam fortalecidas e a extensão se torne mais presente e mais relevante para servidores do IFPR, alunos e para a sociedade, busca-se propor as seguintes ações entre 2019-2023:

- Promover espaços de diálogo e troca de experiência entre servidores que já promovem ações nesta modalidade, contribuindo para a construção de uma cultura extensionista;
- Incentivar servidores a promoverem ações de extensão;
- Incentivar à participação de alunos em ações de extensão;
- Criação de um espaço para a divulgação específica de ações de extensão;
- Estabelecer outras parcerias com instituições de ensino, outras secretarias municipais, e a própria iniciativa privada para viabilizar propostas de extensão;

#### **1.2.1.6 – Metas de Pesquisa**

O campus conta atualmente com pouco mais de 30 projetos de pesquisa em andamento e com cerca de 20 alunos envolvidos com estes projetos, relatórios são enviados ao Comitê de Pesquisa e Extensão a cada seis meses, comprovando a execução dos cronogramas e os resultados das propostas predominantemente expressas através de publicações.

Entre 2019 e 2023, em relação à pesquisa os objetivos são:

- Incentivar o desenvolvimento de pesquisas que tenham seus objetos de estudo diretamente ligados a realidade do campus. Muitos docentes desenvolvem pesquisas ligadas aos programas de pós-graduação que muitas vezes iniciaram antes de ingressar como docente no *IFPR* e as pesquisas não se relacionam diretamente com a atividade

que é exercida no campus.

- Articular novas ações coletivas em relação a este item, como, por exemplo, a criação de grupos de pesquisa e grupos de estudo, com a finalidade de afinar discursos pedagógicos, técnicos e científicos.
- Objetiva-se também a organização de outros eventos que proporcionem a exposição de resultados das ações de pesquisa e compartilhamento de métodos e referências entre servidores e alunos. Anualmente já acontece no campus o Seminário de Inovação, Pesquisa e Extensão - SIPEX, que tem exercido o papel de selecionar os trabalhos que serão selecionados para participar do Seminário de Extensão, Ensino, Pesquisa e Inovação - SEPIN.
- Estabelecer parcerias, bem como na extensão e na inovação para fins de fomento, articulação e incentivo às pesquisas desenvolvidas no campus.

#### **1.2.1.7 – Metas de Inovação Tecnológica / Iniciação Científica**

As políticas de inovação no IFPR encontram fundamento nas premissas que buscam a integração entre ciência, tecnologia e inovação induzindo o desenvolvimento da capacidade investigativa e científica como indicadores de indução à autonomia no desenvolvimento de saberes e competências nos educandos vinculados a essas ações.

A inovação tem se concretizado através das ações de extensão e ensino visando contribuir para a permanência do indivíduo dentro do programa educacional do IFPR.

Diretamente relacionado a questões de inovações, o empreendedorismo tem se desenvolvido diretamente por meio de programas oferecidos tanto no ensino médio quanto no ensino superior fomentando o desenvolvimento das capacidades individuais dos educandos e oferecendo oportunidades de amadurecimento pessoal na área da tecnologia. A participação dos alunos nos mais variados programas, eventos, feiras e projetos externos ao campus vem agregar ainda mais às ações diretamente associadas à inovação e tecnologia. Para que essas ações venham fortalecer ainda mais a identidade do campus na área de inovação, no intervalo de

2019-2023 pretende-se:

- Induzir a participação dos alunos em programas de inovação e tecnologia oferecidos não só pelo próprio IFPR mas também por outras instituições ligadas ao assunto;
- Oferecer um espaço de formação para que os professores interessados na área possam incluir em seus projetos de pesquisa e/ou extensão itens que possam contribuir com a elevação da qualidade dos tópicos em inovação no campus.
- Fomentar o diálogo na área de inovação dentro do campus para que possamos oferecer espaço efetivo para esta discussão em todos os momentos que se façam presentes o desenvolvimento de pesquisas efetivas dentro da instituição.
- Fortalecer os eventos internos do campus ligados a tecnologia trazendo a partir de uma formação contínua, em empreendedorismo e inovação, mais qualidade nos projetos e consequentemente nos nossos resultados finais.
- Estabelecer parcerias entre instituições (universidade, prefeitura, iniciativa privada) para utilizar da capacidade intelectual gerada no campus para levar a comunidade os resultados obtidos dentro dos programas de formação não somente dos nossos alunos, mas também dos professores.

#### **1.2.1.8 – Metas de Cunho Artístico / Cultural/ Metas relacionadas à Memória e Patrimônio Culturais e Produção Artística e Cultural**

O município de Irati conta com uma produção rica e plural em termos culturais e artísticos. Questões relacionadas a Patrimônio Histórico (material e imaterial) e Legado Étnico marcam essa produção. O campus em parceria estabelecida com a Secretaria Municipal de Cultura há cinco anos participa ativamente dos eventos culturais promovidos pela secretaria e outros e também já sediou alguns eventos de pequeno porte como workshops e oficinas.

Em 2017 a resolução nº. 69 de 13 de dezembro, aprovou e regulamentou os Núcleos de Arte e Cultura do IFPR, que têm o papel institucional de fomentar a formação, a difusão e a articulação da produção artístico-cultural do IFPR e da comunidade onde o campus está

inserido. A participação do IFPR é ativa também nas discussões e nas ações do Conselho Municipal de Cultura, que assessora as atividades da Secretaria de Cultura.

Para que essas ações sejam fortalecidas e outras sejam implantadas para fomentar a cultura e arte no campus, propõe-se entre 2019-2023:

- Criação de um evento cultural institucional a ser realizado uma vez ao ano, estimulando a participação dos alunos tanto na organização, quanto na apresentação;
- A inserção de ações culturais nos eventos realizados no Campus, por meio de apresentações da comunidade acadêmica e de participantes externos de forma contextualizada e integrando a programação dos eventos;
- Mapeamento das manifestações artísticas praticadas por alunos e servidores e da comunidade do entorno do campus com a finalidade de criar um banco de dados dessa produção;
- Proposição de atividades (cursos, oficinas, *workshops*, encontros, seminários) tanto para a fruição artística quanto para o aperfeiçoamento de técnicas.

#### **1.2.1.9 – Metas de Acolhimento e Valorização das Diversidades**

As ações de acolhimento e valorização das diversidades são primordiais para a garantia da permanência e da formação ético, política e cidadã das e dos estudantes do IFPR-Irati, dada as características dessa instituição, sua missão, seus valores e objetivos. Essas ações vêm sendo desenvolvidas de modo coletivo, multidisciplinar e intersetorialmente, constando como tema gerador de alguns projetos, de eventos e de espaços de formação não apenas das/dos discentes (como intervenções da equipe pedagógica e multidisciplinar nas salas de aula, assembleias estudantis etc.), mas também das/os docentes, nas discussões pedagógicas e acompanhamento psicossocial e pedagógico das práticas. Ampliando e fortalecendo as ações já existentes no campus, entre 2019-2023 pretende-se:

- Acompanhar as(os), discentes desde o seu ingresso na instituição, e também todas(os)

as(os) servidoras(es) no exercício das suas atividades, de modo a compreender o modo como as suas singularidades em termos de gênero, orientação sexual, raça-etnia, classe social, dentre outras tantas, são tratadas no âmbito escolar-acadêmico e nas relações interpessoais;

- Fomentar a elaboração e execução de projetos de ensino, pesquisa e extensão voltados ao tema das diversidades, incluindo marcações sociais de gênero, orientação sexual, raça-etnia, classe social, das deficiências, da condição de saúde mental etc;
- Ampliar os espaços de formação docente para o trabalho sobre as diversidades como tema transversal a compor e integrar os componentes curriculares e as práticas de ensino em sala de aula;
- Incentivar e fortalecer os espaços de diálogo sobre o tema, com docentes, discentes e todas/os as/os servidoras/es do campus por meio da organização de eventos, ciclos de debate e de momentos de sensibilização das/os estudantes por meio de apresentações artístico-culturais, tais como os que já realizamos: eventos em combate da homo, lesbo e transfobia nos quais dialogamos sobre as identidades e construções e relações de gênero e a diversidade sexual, momentos de reflexão sobre racismo e violência, ciclos de cine-debates sobre violência contra a mulher, formação sobre a relação entre educação, ensino-aprendizagem e as pessoas com deficiência, entre outros;
- Inserir o tema das diversidades nos eventos científico-acadêmicos do campus, mesmo na abordagem de outros temas, devido à transversalidade e importância de dialogar a questão das diversidades sempre interdisciplinarmente;
- Sensibilizar as(os) estudantes e todas(os) as(os) servidoras(es) ao tema, à valorização da diversidade e o cuidado e respeito para com todas as singularidades presentes na história de vida e nos modos de existência de todos os sujeitos, por meio de diversas estratégias e em diversos momentos, problematizando discursos e práticas discriminatórias e excludentes, compreendendo que devemos combater discursos normativos e práticas normalizantes, que encerram os sujeitos em padrões de existência aos quais, por vezes,

não correspondem ou não precisam corresponder;

- Sensibilizar e incentivar as(os) estudantes, também por meio do grêmio estudantil, com o apoio da equipe pedagógica e multidisciplinar a compor um coletivo de defesa e promoção dos direitos humanos, da não-violência, do reconhecimento e valorização das diversidades, a fim de constituir um espaço de escuta, de diálogo e de construção de propostas de ação junto à comunidade acadêmica sobre o tema, e também de constituir um espaço de acolhimento a denúncias de situações de violência (em suas diversas facetas).

#### **1.2.1.10 – Metas relacionadas ao Meio Ambiente**

Entre 2019 e 2023 pretende-se:

- Fortalecer o projeto “Reciclando o Nosso Papel”, junto à SEPAC;
- Difundir as informações do Plano de Logística Sustentável perante a comunidade acadêmica e utilizar as suas diretrizes como base para a atuação do Campus face às questões ambientais e racionalização do consumo;
- Conscientizar a comunidade a respeito de práticas simples, mas de grande impacto: destinação correta do lixo; utilização de canecas; redução da produção de resíduos; incentivo à reciclagem, dentre outras ações;
- Prover incentivo às práticas agroecológicas, cultivo e consumo de produtos orgânicos.

#### **1.2.1.11 – Metas relacionadas ao Desenvolvimento Econômico e Responsabilidade Social**

Entre 2019-2023, pretende-se:

- Ampliar a promoção de projetos/ações que viabilizem a transferência de tecnologias para a rede pública de ensino (Estadual/Municipal), por meio da realização de capacitações, cursos de formação, oficinas, ações que busquem a integração com a instituição;
- Promover capacitações empreendedoras e de empregabilidade, direcionadas ao público

interno e externo;

- Promover a construção de conhecimento e tecnologia para a sociedade em geral, trazendo o público externo para participar das atividades institucionais.

#### **1.2.1.12 – Metas relacionadas à Inclusão Social**

Alinhadas às ações que visam acompanhar e garantir a permanência e êxito das/dos estudantes, e trabalhar pelo acolhimento e valorização das diversidades, pela promoção dos direitos humanos e formação para a cidadania, bem como àquelas que se orientam com vistas ao desenvolvimento social local, as metas relacionadas à inclusão social entre 2019-2023 contemplam:

- Acolher e acompanhar de todas(os) as(os) estudantes ingressantes no tocante à sua realidade socioeconômica, sociocultural e de vida escolar, compreendendo as suas singularidades e atuando para e pela inclusão/pertencimento à instituição e ao processo de ensino-aprendizagem, incluindo, quando for o caso, o trabalho com as famílias;
- Desenvolver ações específicas, da equipe pedagógica e multidisciplinar e do corpo docente, voltadas às pessoas com necessidades educacionais específicas, no planejamento das atividades de ensino, pesquisa e extensão;
- Desenvolver ações, projetos e eventos voltados à comunidade externa, oportunizando acesso a bens culturais e de conhecimento formal, bem como trazendo a comunidade externa para momentos de diálogo e troca de saberes junto ao corpo discente, ampliando sua formação integral;
- Fortalecer propostas de ações educativas que tratem da questão das desigualdades sociais, em sua complexidade, e construam modos de superá-las;
- Investir, nas diversas práticas, na formação das e dos estudantes para a cidadania e a justiça social, de modo a construir relações mais respeitadas e equânimes entre os sujeitos, considerando as diferenças e singularidades que os constituem.

#### **1.2.1.14 – Metas de Ações Afirmativas de Defesa e Promoção dos Direitos Humanos e Igualdade Étnico-racial**

Entre 2019-2023, pretende-se:

- Ampliar a divulgação da existência das cotas para ingresso na instituição – tanto para alunos, quanto para servidores;
- Gerir a diversidade: trabalhar no sentido de proporcionar um ambiente de justiça social e equidade para os indivíduos provenientes do sistema de cotas;
- Fortalecer os debates já existentes relativos aos Direitos Humanos e promover novas temáticas.
- Fortalecer políticas e projetos de fomento à educação inclusiva.

#### **1.2.1.15 – Metas de Internacionalização**

Entre 2019-2023, pretende-se:

- Realizar ações para fomentar nos discentes o interesse relativo a experiências internacionais e o incentivo ao aprendizado e proficiência de línguas;
- Oferecer apoio aos discentes que necessitem de orientação, voltados aos trâmites de ofício para viabilizar experiências internacionais;
- Fomentar a participação e apresentação de trabalhos de docentes e discentes em eventos internacionais.

## **2 – POLÍTICAS ACADÊMICAS**

### **2.1 – Projeto Pedagógico Institucional**

O Projeto Pedagógico Institucional tem por base documentos nacionais e institucionais norteadores do ensino que definem quais caminhos serão percorridos para a formação dos sujeitos ingressantes no IFPR. Este projeto será expresso em cada campi no Projeto Político Pedagógico de cada *campi* delineando, por meio de ações, um projeto de formação destes sujeitos dentro da sociedade que se quer construir.

- Princípios filosóficos e teórico-metodológicos que norteiam as práticas acadêmicas da instituição;

As práticas acadêmicas da instituição fundamentam-se nos seguintes princípios:

#### 1. Filosóficos:

- Organicidade na formação dos estudantes para o exercício da profissão, articulado com o mundo do trabalho e com escolhas conscientes;
- Respeito à diversidade étnico-racial, de sexo e de gênero, bem como aos valores estéticos, políticos e éticos;
- Consideração dos sujeitos em sua totalidade e diversidade entendendo a especificidade cognitiva, física e social;
- Comprometimento entre o que se ensina e como se ensina, tendo como foco a indissociabilidade entre teoria e prática;
- Formação integral do educando para a convivência em sociedade;
- Valorização das ciências e dos conhecimentos socialmente construídos e socializados, considerando a história dos estudantes e os conhecimentos por eles adquiridos;
- Valorização das práticas culturais e sociais locais e regionais;
- Formação de educandos comprometidos com a preservação do meio ambiente e para as práticas sustentáveis com foco em uma prática de consumo consciente;
- Alinhamento entre os arranjos produtivos e a oferta dos mais diversos níveis de ensino;
- Relação harmônica e respeitosa com a comunidade do entorno.

## 2) Teórico-metodológico

- Prática pedagógica baseada no princípio do diálogo;
- Interdisciplinaridade como um dos eixos norteadores da relação entre o conhecimento e a tecnologia;
- Construção do processo ensino-aprendizagem baseado na criticidade e na reflexão;
- Elaboração de um currículo que tenha como norte a formação de sujeitos socialmente comprometidos com a própria formação, autônomos e preocupados com questões sociais, tais como a violência, pobreza, meio ambiente, consumismo, diversidade sexual e de gênero e do mundo do trabalho;
- Práticas pedagógicas e metodológicas inclusivas;
- Avaliação como instrumento de reflexão sobre o processo de ensino-aprendizagem e como mediadora da prática docente;
- Trabalho e pesquisa como um dos princípios norteadores da formação dos educandos.

### - Organização didático-pedagógica da instituição:

A organização didático-pedagógica do campus está pautada em princípios e ações democráticas alinhadas com documentos norteadores nacionais e institucionais e tem como metas:

- Garantir a democracia e a coletividade nas decisões didática-pedagógicas por meio de medidas que mobilizem todos os envolvidos no processo;
- Promover a melhoria dos fluxos pedagógicos no sentido de garantir aos docentes e discentes maior transparência e agilidade na solução dos conflitos oriundos dos processos pedagógicos;
- Propôr a melhoria dos diálogos entre coordenações de cursos e demais instâncias e setores da instituição com o intuito de estabelecer parcerias para a resolução de demandas do ensino;
- Discutir com a comunidade acadêmica o calendário letivo com foco na garantia da

qualidade da oferta das aulas e atividades do ensino, priorizando as atividades pedagógicas em detrimento das administrativas;

- Organizar a estrutura curricular coerente com os objetivos dos cursos;
- Adequar e atualizar as ementas e das disciplinas ao final de cada ciclo dos cursos;
- Escolher de conteúdos adequadas e coerentes com a formação do egresso;
- Revisar constante das bibliografias utilizadas na formação dos egressos, bem a produção de materiais didáticos e de atividades que privilegiam o diálogo e a participação discentes;
- Propor práticas pedagógicas inovadoras alinhadas às novas tecnologias;
- Elaborar Planos de Ensino com foco nos objetivos elencados em cada curso e nos critérios estabelecidos para os conteúdos eleitos;
- Revisitar bimestralmente os Planos de Ensino dentro de um movimento dialógico com as turmas e com os resultados qualitativos obtidos ao longo de cada período letivo.

- Plano para atendimento às diretrizes pedagógicas, estabelecendo os critérios gerais para definição de:

1) Inovações consideradas significativas, especialmente quanto à flexibilidade dos componentes curriculares

- Organizar os tempos acadêmicos levando em consideração a realidade local e regional onde o campus está inserido.
- Tempo em comunidade - tempo desenvolvido pelos estudantes fora do campus para a obtenção de conhecimento em outros espaços.
- Promover intercâmbios com instituições fora do Brasil, proporcionando ao educando vivência cultural, social e cognitiva em outros locais de ensino.

2) Oportunidades diferenciadas de integralização curricular

As ações de integralização curricular, de responsabilidade dos estudantes, tem como princípio a conclusão do curso no prazo determinado pelo PPC. As ações desenvolvidas pelo campus para que o estudante permaneça na instituição no tempo determinado para cada curso/modalidade proposta, serão pensadas conjuntamente com as coordenações de curso e de ensino, seção pedagógica e direções, no sentido de acompanhamento, apoio e organização dos espaços e atividades garantindo ao educando todas as possibilidades de integralização curricular. São elas:

- Organização dos horários de aulas que facilitem o aprendizado e o desempenho do estudante;
- Ofertar em cada período letivo (anual no caso do ensino médio e semestral para os cursos superiores) as disciplinas de dependência;
- Ofertar, conforme determinado nos PPCs, as disciplinas optativas de maneira que os estudantes possam escolher cada período letivo (válido somente para cursos superiores) as que mais lhe interessarem, visando o aproveitamento dos conteúdos trabalhados no desenvolvimento da profissão por eles escolhida;
- Propor alternativas de melhoria da integralização curricular para estudantes com necessidades educacionais específicas, tais como: dilatação de curso, atendimento diferenciado por docentes e pela equipe do NAPNE, analisar os casos de repetência com foco qualitativo e propor um Plano de Estudos para cada educando, levando em consideração sua especificidade.

### 3) Atividades práticas e estágio

- Incentivar as atividades práticas, tanto nos laboratórios no campus, quanto em outros espaços externos;
- Estabelecimento de uma política dialógica entre a formação e o campo de estágio, buscando constantemente, espaços de inserção dos estudantes no mundo do trabalho;
- Fortalecer a Seção de Estágios para que esta possa pensar em ações voltadas para o

estabelecimento do estágio como campo de aproximação teoria-prática;

- Formar dos docentes pela equipe pedagógica para a construção de planos de ensino que conversem com a realidade do campus e dos estudantes garantindo ao estudante uma formação completa teórica e prática;
- Estimular a formação em serviço dos técnicos em laboratórios para que estes possam contribuir na formação prática do educando.

#### 4) Desenvolvimento de materiais pedagógicos;

- Fomentar a pesquisa como ferramenta no desenvolvimento de materiais pedagógicos que contribuam com a prática docente.
- Fortalecer da política de incentivo a projetos acadêmicos com projetos voltados ao desenvolvimento de materiais pedagógicos.
- Formar docentes com o objetivo de pensar os materiais pedagógicos como ferramentas possíveis para a prática em sala de aula com a intencionalidade necessária ao processo ensino-aprendizagem.

#### 5) Incorporação de avanços tecnológicos.

- Mobilização da comunidade acadêmica para a utilização dos avanços tecnológicos como ferramenta para a busca de novos conhecimentos.
- Fortalecimento das práticas pedagógicas vinculadas aos avanços tecnológicos, tendo como base a pesquisa científica.
- Estabelecimento de políticas, junto aos estudantes, voltadas ao desenvolvimento científico-tecnológico.
- Estímulo ao uso dos avanços tecnológicos pelos docentes como ferramentas pedagógicas na melhoria do processo ensino-aprendizagem.

## **2.2 - Inserção regional;**

A política de inserção regional dos IFs tem como princípio, baseado na sua lei de criação, a oferta de ensino profissional técnico de qualidade, o fomento à pesquisa, extensão com foco nos arranjos produtivos, sociais e culturais locais e regionais, com incentivo às ciências aplicadas, notadamente, no que se refere à pesquisa empírica. Neste sentido, o campus Irati tem ocupado espaços importantes de discussões e diálogo com a comunidade local e regional, para a oferta de seus cursos e para práticas que possam contribuir com o fortalecimento institucional, fomentando práticas que garantam, minimamente, o desenvolvimento da comunidade onde está inserida, tais como:

- Participação em eventos promovidos por outras instituições para o debate e posicionamento crítico.
- Promoção de eventos para a comunidade acadêmica, local e regional, com temas contemporâneos.
- Estabelecimento de parcerias com outras instituições para o desenvolvimento de práticas e tecnologias que possam contribuir não só com a formação dos educandos, mas com o desenvolvimentos da comunidade onde está inserido.
- Incentivo a práticas que viabilizem o melhor aproveitamento dos espaços do campus para a comunidade do entorno.
- Estabelecimento de uma política de fortalecimento da instituição como estratégia de aproximação campus/comunidade.

### **2.3 - Responsabilidade Social da Instituição (ênfasis a contribuição à inclusão social e ao desenvolvimento econômico e social da região).**

Os IFs possuem a missão de promover junto a comunidade onde estão inseridos, ações para a melhoria das condições sociais, de conhecimento, desenvolvimento, cultural, visando a valorização do ensino possibilidade de melhoria de suas vidas. Algumas ações, tais como:

- Contribuir com a formação docente municipal e estadual.
- Desenvolvimento de projetos de aproximação do campus com a realidade local

incentivando a produção consciente e o reaproveitamento e preservação dos recursos naturais.

- Parcerias com a comunidade local e regional para a oferta de cursos e para a utilização de espaços para eventos.
- Participação em comissões, conselhos e câmaras locais e regionais, debatendo e assessorando estas entidades na elaboração de propostas para a melhoria da comunidade local e regional.

## **2.4 - Políticas de gestão acadêmica**

As políticas de gestão acadêmica são ações desenvolvidas pela instituição com o objetivo de acompanhar e mobilizar as ferramentas necessárias para a permanência e êxito do estudante. Estas ações são pensadas e desenvolvidas em conjunto com os Colegiados de Curso e pela Seção Pedagógica.

### **2.4.1 - Políticas de ensino e ações acadêmico-administrativas para os cursos de nível médio**

As ações acadêmico-administrativas do IFPR Campus Irati partem do objetivo de garantir o ingresso, a permanência e o êxito do aluno na instituição. Para tanto, anualmente é feita ampliação de acervo bibliográfico; Além disso, conta-se com servidores para a implantação e manutenção constante da infraestrutura de laboratórios disponíveis aos alunos de todos os níveis de ensino;

Em relação a atividades de ensino e pesquisa, almeja-se promover uma formação ampla do aluno mediante desenvolvimento de atividades que permitam o acesso à ciência, à tecnologia, à cultura e ao esporte; Neste quesito podem ser mencionadas participações em diversos eventos internos ao IFPR, como o SIPEX - Seminário de Inovação, Pesquisa e Extensão do IFPR Campus Irati , SEPIN - Seminário de Extensão, Educação, Pesquisa e Inovação e os JIFPR - Jogos Internos do IFPR. Além disso, tais participações ampliam as experiências discentes em termos teóricos, metodológicos, tecnológicos e de cidadania;

Além disso, o Campus Irati visa proporcionar um espaço de ação com o mundo do trabalho, favorecendo o contato com as novas tecnologias e a formação continuada do servidor por meio da troca de conhecimentos contextualizados. Por exemplos, podem ser mencionadas ações como visitas técnicas a empresas da região e vínculos para estágios na área do curso realizado.

#### **2.4.2 - Políticas de ensino e ações acadêmico-administrativas para os cursos de graduação**

As políticas que direcionam nossas ações têm por fundamento as Diretrizes e Bases da Educação Nacional estabelecidas pelas Leis Educacionais (Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996 – LDB; Lei 10.861, de 14 de abril de 2004) e demais normatizações do Ministério da Educação – MEC. A atuação do ensino na Graduação reúne conteúdos de formação básica, profissional e complementar, bem como metodologias específicas capazes de promover o aprimoramento da relação ensino-aprendizagem, focalizando a investigação científica e a multidisciplinaridade, mediante a prática de vivências pedagógicas e estudos de casos, elementos sempre associados a uma prática profissional. Conforme com as concepções e diretrizes apresentadas neste documento e a fim de sedimentar os caminhos que levem à construção de práticas pedagógicas contributivas para a formação de homem e de sociedade, na perspectiva autônoma e emancipatória, o campus define sua política de ensino com as seguintes diretrizes:

- I. elevação do nível de escolaridade, atendendo o Ensino Médio, Educação de Jovens e Adultos, Formação Inicial e Continuada
- II. verticalização do ensino;
- III. articulação entre teoria e prática;
- IV. articulação entre ensino, pesquisa e extensão;
- V. garantia da política de acessibilidade e inclusão social;
- VI. estabelecimento de política de ingresso, permanência, prevenção e combate a retenção e evasão;

- VII. ampliação da oferta de vagas nos cursos de licenciatura e tecnólogos;
- VIII. assegurar a oferta de ensino em seus diferentes níveis e modalidades de acordo com os arranjos produtivos locais.

Nossos cursos são propostos visando atender à necessidade da região, identificada através de pesquisas e da própria sinalização externalizada pela região de entorno atendida pelo campus.

#### **2.4.3 - Políticas de ensino e ações acadêmico-administrativas para os cursos de pós-graduação *latu* e *stricto sensu*.**

Considerando as demandas locais e o permanente diálogo com a comunidade docente da região de Irati, iniciamos em março de 2017 a primeira turma de pós-graduação *latu sensu* do IFPR campus Irati, com o curso de Especialização em Ensino de Ciências da Natureza e Matemática. Finalizando essa turma em 2018, retomamos o diálogo com a comunidade local para analisar a necessidade de um novo curso. Em contato com a Secretaria Municipal de Educação de Irati e com o Núcleo Regional de Educação de Irati percebemos a necessidade de manter no IFPR ações voltadas à formação docente, seja de cursos de menor duração e também de pós-graduação direcionados à formação continuada de professores. Assim, planejamos para 2019 mais um curso de pós-graduação *latu sensu* voltado a formação de professores na área de Ciências da Natureza e Matemática, mas com nome e grade curricular ainda a definir. Para o ano de 2020 estudamos uma pós-graduação *latu sensu* na área de linguagens, também voltada à formação docente. Esses cursos irão contribuir para a abertura de uma pós-graduação *stricto sensu*, também voltada à formação docente, para o ano de 2022, sendo viável que as experiências com a especialização nos indique as linhas de pesquisa a serem trabalhadas em um mestrado no IFPR campus Irati.

#### **2.4.4 - Políticas institucionais e ações acadêmico-administrativas para a pesquisa e/ou iniciação científica, tecnológica, artística e cultural.**

As atividades científicas, tecnológicas, artísticas e culturais, fazem essencial parte do

processo de formação dos discentes tanto de nível médio quanto dos níveis superiores. Considera-se que esses momentos de formação acontecem não somente em atividades de contraturno, mas sim dentro das próprias disciplinas, sendo essas atividades, grandes oportunidades de interdisciplinarização e de expansão do conhecimento para além das ementas. Nesse sentido, visando promover uma maior atuação institucional nessas áreas, prevê-se:

- Fortalecimento do COPE, promovendo e demandando regulamentação das diversas formas de pesquisa e demais atividades que lhe competem;
- Incentivo de projetos de pesquisa, extensão e inovação que incluam discentes nos mais variados momentos dos processos;
- Criação de espaços de diálogo e de divulgação dos trabalhos realizados, de forma a estimular a participação e difundir os conhecimentos produzidos;
- Estreitar os laços entre a arte e as ciências, por entender que a atividade e expressão artística podem contribuir enormemente nessas áreas, principalmente no que diz respeito à criatividade na busca de novas soluções e metodologias;
- Ampliação do espaço físico para fornecer uma infraestrutura adequada para a consecução dessas atividades para além do espaço de sala de aula;
- Inserir questões direcionadas ao tema em processos internos de avaliação no campus, para melhor compreender as necessidades e a visão dos discentes.

#### **2.4.5 - Políticas institucionais e ações acadêmico-administrativas para a extensão**

O campus está situado em uma região de vulnerabilidade econômica e social. As atividades de extensão devem vir ao encontro das necessidades da comunidade dentro da qual estamos inseridos. Nesse sentido, vê-se a necessidade de atividades de extensão que busquem despertar o interesse pela educação e pela formação técnica e tecnológica, visando não somente trazer alunos para os cursos regulares, mas também desenvolver habilidades que possam elevar a qualidade de vida da população em geral.

Os cursos de extensão devem possuir variado nível de complexidade, permitindo que

atender uma vasta parcela da população, não somente um nicho. Dentro ainda dessa perspectiva, percebe-se uma grande demanda de ações de extensão voltadas à formação continuada de professores.

#### **2.4.6 - Políticas institucionais e ações de estímulo relacionadas à difusão das produções acadêmicas docentes e discentes: científica, didático-pedagógica, tecnológica, artística e cultural**

- Divulgação de periódicos e eventos científicos para professores e alunos;
- Busca de fontes alternativas de financiamento, como CNPQ, Fundação Araucária e agências de fomento em geral, além de parcerias público-privadas, quando permitido em lei;
- Aproximação com os movimentos sociais que ministram cursos de cunho artístico e cultural, fornecendo recursos físicos e de pessoal;
- Implementação de semanas acadêmicas para os cursos superiores;
- Fomento de eventos de integração entre os cursos ofertados no campus.

#### **2.4.7 – Programas e políticas de atendimento aos estudantes**

##### **2.4.7.1 - Programas de apoio pedagógico e financeiro (bolsas)**

- Orientação aos professores para realização de diagnóstico para identificação de possíveis dificuldades nas disciplinas, no início dos componentes curriculares;
- Participação na elaboração de projetos de cursos;
- Acompanhamento bimestral com atendimento tanto para o estudante quanto para os pais ou responsáveis para encaminhamentos quanto ao desempenho no processo de aprendizagem;
- Realização de escutas pedagógica e psicológica para apurar a falta de interesse do estudante pelos estudos e pelo curso refletindo, junto com o mesmo, sobre seu projeto de vida acadêmico-profissional e as condições materiais, psíquicas e relacionais que

participam da construção deste projeto.

- Orientação aos professores quanto às metodologias de ensino-aprendizagem, a necessidade de diversificação de estratégias, avaliação e atendimento dos estudantes, especialmente àqueles com necessidades específicas;
- Sensibilização dos docentes em relação ao foco para a prática profissional nos planos de ensino;
- Acompanhamento, orientações individuais e coletivas e aconselhamentos psicopedagógicos (individuais e coletivos), realizados a qualquer tempo: por busca espontânea ou indicada;
- Realização de reuniões coletivas de pais e reuniões periódicas individuais para tratar de questões relacionadas ao processo de ensino e aprendizagem;
- Desenvolvimento de ações de conscientização do estudante sobre a importância de incluir o estudo na rotina diária e orientação de técnicas de estudo, por meio de projetos e orientações individuais e coletivas;
- Encaminhamento e incentivo às atividades de suporte à aprendizagem como atividades de apoio, participação em projetos de pesquisa e extensão, monitoria e recuperação paralela;
- Encaminhamento de estudante para avaliações neurológica, psicológica e/ou psicopedagógica; e solicitação de laudos e/ou relatórios de exames e avaliações, também de outras especialidades médicas, já realizadas, para melhor acompanhar as(os) estudantes na rotina escolar;
- Contato com escola anterior do discente para conhecimento sobre o seu desempenho escolar, suas dificuldades, bem como encaminhamentos e trabalho pedagógico realizado, especialmente no caso de estudantes com necessidades educacionais específicas;
- Diálogos com familiares e estudantes sobre o desempenho escolar e assinatura de termo de comprometimento para alunos com dependências ou reprovados na série;

- Acompanhamentos dos casos de problemas de saúde dos estudantes, e organizados os atendimentos domiciliares para os estudantes que apresentaram problemas de saúde, garantindo a participação e o êxito dos mesmos nas atividades acadêmicas;
- Ambientação dos discentes (todas as turmas) por meio de encontros realizados para orientações gerais sobre o processo de ensino e aprendizagem no IFPR, orientações sobre a dinâmica de trabalho do IFPR, sistema de avaliação, processo de recuperação e avaliação de 2ª Chamada e Regulamento Disciplinar Discente;
- Acompanhamento de estudantes com problemas recorrentes de assiduidade, mediante orientações, comunicação com as famílias e visitas domiciliares - quando necessárias;
- Intervenções em sala de aula com vistas à melhoria de convivência em sala de aula e ao estabelecimento de relações interpessoais positivas e colaborativas entre os discentes, prevenindo as diferentes práticas de violência no ambiente escolar;
- Participação da equipe em ações de integração dos componentes curriculares, tais como seminário interdisciplinar, semana da consciência negra, SIPEX (Seminário de Inovação, Pesquisa e Extensão);
- Apoio psicossocial e pedagógico, bem como de ensino aos estudantes, reconhecendo a realidade socioeconômica dos estudantes como condição que comparece no seu desenvolvimento acadêmico;
- Participação da equipe nas ações para adaptação curricular e atendimento às necessidades específicas dos estudantes;
- Realização de atendimentos/escutas, identificando e encaminhando casos de violência, discriminação e outros conflitos pessoais ou interpessoais (ocorridos dentro ou fora da instituição) que afetam na rotina escolar;
- Realização de avaliação dos cursos junto aos alunos concluintes;
- Divulgação das informações sobre programas de assistência estudantil e apoio psicossocial, pedagógico e de ensino a todos os estudantes do Ensino Técnico e do Superior;

- Divulgação de possibilidades de estágio e inserção profissional;
- Organização, conferência e acompanhamento das inscrições e do desenvolvimento dos estudantes nos diversos programas, tais como: PBIS, PACE, MONITORIA, ESTUDANTE ATLETA;
- Organização de pastas e/ou cadernos dos alunos por turma com toda a documentação e inclusão de ficha de acompanhamento das intervenções junto aos alunos;
- Organização de fichas de acompanhamento dos alunos antes e após os coletivos pedagógicos;
- Encaminhamento, ao NAPNE, de documentos (laudos e relatórios) de estudantes com necessidades educacionais específicas e/ou com problemas de saúde que interferem ou podem interferir na rotina escolar;
- Compilação de informações, em planilhas: das assembleias estudantis, dos conceitos dos estudantes (organizados por bimestre e disciplinas), das análises dos docentes sobre o desempenho e desenvolvimento do estudante na disciplina (realizadas por meio de questionários psicopedagógicos);
- Realização de ações de saúde em Parceria com a Secretaria Municipal de Saúde (palestras sobre prevenção ao câncer de mama, doenças sexualmente transmissíveis, entre outras);
- Divulgação dos editais dos processos seletivos seriados e vestibulares e incentivo aos estudantes para a participação nos processos;
- Realização de formação da Brigada Escolar com os estudantes do Ensino Técnico Integrado ao Ensino Médio;
- Apoio na divulgação e organização, junto aos docentes, para a saída dos alunos para participar das Olimpíadas Acadêmicas;
- Inclusão de temas como *bullying*, uso de drogas, gênero e diversidade, bem como raça-etnia, em eventos acadêmico-estudantis realizados no campus.

#### **2.4.7.2 - Estímulos à permanência (programa de nivelamento, atendimento psicopedagógico)**

- Ações de acolhimento, integração e ambientação dos novos estudantes no IFPR;
- Identificação e registro dos motivos da evasão, por meio de contato com discentes e familiares, assim que se apresenta a intenção de sair, e uso de questionário específico - no caso da decisão de sair da instituição;
- Mediação e posterior avaliação das transferências de estudantes que não se identificaram com o curso escolhido para outro curso ofertado pelo Campus, com orientação junto ao discente e familiares;
- Divulgação de informações sobre os programas de Assistência Estudantil, bem como organização, conferência e acompanhamento das inscrições nos diversos programas, tais como: PBIS, PACE e Proeja;
- Sensibilização da comunidade acadêmica para o enfrentamento da evasão e retenção.
- Realização de pesquisas e estudos voltados à permanência e evasão, bem como a participação da equipe pedagógica em eventos com esta temática.

#### **2.4.7.3 - Organização estudantil (espaço para participação e convivência estudantil)**

- Promoção da participação ativa dos discentes no processo de ensino e aprendizagem por meio de assembleias estudantis, reuniões em pequenos grupos e individuais, orientações e aconselhamentos psicopedagógicos;
- Realização de assembleias com os discentes para um processo de autoavaliação do desempenho acadêmico e de reflexão sobre o processo de ensino e aprendizagem, com o objetivo de ampliar os espaços para que os estudantes possam refletir acerca da sua postura como estudante e sugerir práticas escolares mais eficientes ao seu aprendizado;
- Incentivo a formação de coletivos dos estudantes para a participação nos eventos e nas discussões do campus.
- Incentivo e acompanhamento do Grêmio Estudantil no sentido de fomentar o

protagonismo estudantil.

- Garantir a participação dos estudantes nos colegiados de curso e nos conselhos de classe.

#### **2.4.7.4 - Acompanhamento dos egressos.**

- Acompanhar o egresso, por meio do ingresso destes nas universidades e no mercado de trabalho.
- Estabelecer vínculo acadêmico com os egressos, através das mídias visando possíveis contribuições pedagógicas destes na formação dos estudantes que ainda estão na instituição.
- Fortalecimento de práticas que possibilitem à seção pedagógica compreender quais escolhas foram feitas por estes egressos, após a saída da instituição.
- Aplicação de questionários para a turmas concluintes com o objetivo de compreender como as escolhas curriculares da instituição contribuirão para a inserção do estudante no mundo do trabalho.

#### **2.4.8 - Programas de apoio à realização e participação em eventos internos, externos e à produção discente**

A instituição já oferta hoje, através de sua Diretoria de Assuntos Estudantis, editais de apoio à realização e participação de eventos. Através do campus são buscadas fontes alternativas de apoio, constituídas de chamadas de agências de fomento como CNPQ e Fundação Araucária.

Pretende-se fomentar a instituição de parcerias público-privadas que, não somente venham de encontro ao apoio de cunho financeiro, mas também no sentido de estreitar o relacionamento da instituição com o mercado, dando mais visibilidade ao nosso aluno e à instituição como um todo.

#### **2.4.9 - Política e ações de acompanhamento dos egressos**

O acompanhamento de egressos é considerado fundamental pelo campus, uma vez que, somente ao analisar o desempenho desses alunos após a conclusão de seus cursos na instituição é que pode-se efetivamente verificar aspectos chave da formação, que, entre outros objetivos, também visa a empregabilidade dos discentes.

Para a consecução, objetiva-se:

- Aplicação de questionários por telefone/e-mail;
- Participação dos egressos em eventos institucionais;
- Acompanhamento de páginas do Facebook de cada turma;
- Definição de indicadores, como egressos atuando no mercado de trabalho, discentes que ingressaram em programas de pós-graduação e número de discentes que retornar à instituição para realização de outros cursos;

#### **2.4.10 - Atuação dos egressos da Instituição no ambiente socioeconômico**

Além da formação técnica e tecnológica, pertinente e específica de cada curso dentro da sua área de conhecimento, é a prática da instituição:

- Fornecer uma visão do poder transformador da educação aos discentes, de forma que, em qualquer ambiente em que atuem, não apenas exerçam sua função laboral, mas tornem-se multiplicadores de conhecimento e de experiências;
- Estímulo da consciência crítica: apenas ao saber criticar, avaliar e desconstruir as práticas sociais, mercadológicas e culturais, é que pode-se mover a sociedade em um sentido de avanço sustentável e saudável;
- Foco na sustentabilidade e respeito aos direitos humanos dentro de qualquer ambiente em que estejam inseridos;
- Respeito e acolhimento das diversidades culturais, de gênero e orientação sexual e raciais.

#### **2.4.11 - Ações institucionais de inovação tecnológica e propriedade intelectual**

O Núcleo de Inovação Tecnológica do campus Irati ligado a Agência de Inovação da Instituição visa apoiar a gestão da política de inovação do IFPR, através da realização de ações estratégicas de atuação institucional no ambiente produtivo local e regional; de empreendedorismo, de gestão de incubadoras; de apoio a extensão tecnológica; de gestão da propriedade intelectual de ações institucionais de capacitação de recursos humanos em empreendedorismo, gestão da inovação, de estabelecimento de parcerias para desenvolvimento de tecnologias com inventores independentes, empresas e outras entidades. Tendo o NIT local a função de prover as discussões e ações relacionadas aos temas vinculados ao núcleo neste campus, notadamente, inovação tecnológica, empreendedorismo e propriedade intelectual, traçamos objetivos relacionados a esses temas que se constituem em ações constantes. Ações pretendidas entre 2019-2023:

- Zelar pela manutenção da política institucional de estímulo à proteção das criações, licenciamento, inovação e outras formas de transferência de tecnologia;
- Avaliar e classificar os resultados decorrentes de atividades e projetos de pesquisa relacionados;
- Fomentar a criação e participação dos alunos e servidores em projetos e eventos relacionados aos temas vinculados ao Núcleo;
- Opinar pela conveniência e promover a proteção das criações desenvolvidas no campus;
- Acompanhar o processamento dos pedidos e a manutenção dos títulos de propriedade intelectual vinculados ao campus;
- Avaliar solicitação de inventor independente para adoção de invenção;
- Opinar pela conveniência e promover a proteção das criações desenvolvidas na instituição;
- Opinar quanto à conveniência de divulgação das criações desenvolvidas na instituição, passíveis de proteção intelectual;
- Planejar e executar ações de disseminação da cultura de proteção de direitos de propriedade intelectual e de inovação;
- Elaborar e implantar estratégias de estímulo a inovação e ao empreendedorismo no

ambiente acadêmico;

- Induzir e apoiar projetos de desenvolvimento da inovação, em especial, da inovação tecnológica;

## **2.5 – Plano de Oferta de Cursos e Vagas**

**2.5.1 - Organização didático-pedagógica da instituição para ofertas presenciais, detalhando Cursos de Nível Médio (Integrado, Concomitante e Subsequente, Mediotec e FIC), Graduação (Bacharelado, Licenciatura e Tecnologia); Sequenciais Superiores (formação específica, complementação de estudos); Programas Especiais de Formação Pedagógica; Pós-Graduação (lato sensu e stricto sensu) com a indicação de número de turmas atuais e previstas por curso, número de alunos por turma, locais, turnos de funcionamento e regime de matrícula; cronograma de implantação de novos cursos, especificando-se a programação de abertura, aumento de vagas, ampliação das instalações físicas e eventuais inovações consideradas significativas, especialmente quanto à flexibilidade dos componentes curriculares, oportunidades diferenciadas de integralização do curso, atividades práticas e estágios, desenvolvimento de materiais pedagógicos e incorporação de avanços tecnológicos.**

Estes itens já foram contemplados em outros eixos deste documento: Planejamento e Desenvolvimento Institucional; Infraestrutura Física.

**2.5.2 - Organização didático-pedagógica da instituição para oferta EAD, detalhando Cursos de Nível Médio (Concomitante e Subsequente, Mediotec e FIC), Graduação (Bacharelado, Licenciatura e Tecnologia); Sequenciais Superiores (formação específica, complementação de estudos); Programas Especiais de Formação Pedagógica; Pós-Graduação (lato sensu) com a indicação de número de turmas atuais e previstas por curso, número de alunos por turma (se aplicável), metodologia, tecnologias adotadas e sua**

**correlação com os projetos pedagógicos, abrangência geográfica, locais, turnos de oferta (se aplicável) e regime de matrícula; cronograma de implantação de novos cursos, especificando-se a programação de abertura e eventuais inovações consideradas significativas, especialmente quanto à flexibilidade dos componentes curriculares, articulação entre as modalidades presenciais e a distância, oportunidades diferenciadas de integralização do curso, atividades práticas e estágios, desenvolvimento de materiais pedagógicos e didáticos, com sua política de controle de produção e distribuição, além de incorporação de avanços tecnológicos. Infraestrutura relacionada ao AVA – Ambiente Virtual de Aprendizagem. Listagem dos Pólos Presenciais de EAD (atender Portaria Normativa nº 2 de 10 de janeiro de 2007);**

Estes itens já foram contemplados nos itens referentes à Infraestrutura Física -EAD e Políticas de Gestão - EAD.

### **3 – INFRAESTRUTURA FÍSICA**

#### **3.1 – Campi Apresentação**

- 29/12/2010 – Prefeitura Municipal de Irati oficializa doação do imóvel adquirido em 2009 e onde funciona o campus, pelo valor de R\$ 1,2 milhões, contendo área de 31.640m<sup>2</sup> e prédio de 1.112,84m<sup>2</sup> (Bloco A)
- 22/08/2012 – Entrega oficial das obras de revitalização do prédio do IFPR (Bloco A), no valor de R\$ 444 mil
- 18/12/2012 – Prefeitura Municipal de Irati oficializa a doação de mais dois imóveis ao IFPR Campus Irati, que passa a contar com área total de 39.000m<sup>2</sup>
- 2013 – Início das obras do novo bloco (Bloco B), com 2.727m<sup>2</sup>, no valor de R\$ 4,43 milhões
- 2014 – Início do processo de negociação com Prefeitura Municipal de Irati e proprietários para doação de uma faixa adicional de terreno, de 22.000m<sup>2</sup>, anexa ao campus (atrás do Bloco A)
- 20/05/2016 – Inauguração do novo bloco (Bloco B)
- 2017 – Reforma de salas e reestruturação elétrica do Bloco A para instalação de mais dois laboratórios de informática, laboratórios multidisciplinares e cantina
- Março de 2017 – Início das obras do ginásio de esportes, com 1.682,74m<sup>2</sup> de área construída, no valor de R\$ 2,8 milhões, com depósitos, vestiários, sala de ginástica, enfermaria, palco e arquibancada com capacidade para 800 pessoas.
- Janeiro de 2018 – Início das obras de reforma de salas do Bloco A para instalação de laboratórios multidisciplinares, os quais estão em fase de conclusão.
- Maio 2018 - Entrega oficial e inauguração do ginásio de esportes.

**Plano de promoção de acessibilidade e de atendimento prioritário, imediato e diferenciado às pessoas portadoras de necessidades educacionais especiais ou com**

**mobilidade reduzida, para utilização, com segurança e autonomia, total ou assistida, dos espaços, mobiliários e equipamentos urbanos, das edificações, dos serviços de transporte; dos dispositivos, sistemas e meios de comunicação e informação, serviços de tradutor e intérprete da Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS (Decreto nº 5.296/04 e Decreto nº 5.773/06).**

Com relação a este tópico, o Campus Irati encontra-se de modo geral, em situação de regularidade no que diz respeito à acessibilidade e atendimento prioritário. O bloco B e o ginásio foram projetados com todas as condições de acessibilidade exigidas pela legislação. O bloco A embora seja mais antigo, possui também condições para acesso e tráfego de pessoas com necessidades especiais. Especificamente, alguns pontos apresentam necessidade de adequações, como a ligação entre o Bloco A e o Bloco B, as quais estão previstas para serem realizadas entre 2019 e 2020.

O Campus contava com uma servidora técnica-administrativa no cargo Tradutor e Intérprete de Libras a qual foi removida para outra unidade visto que havia uma demanda urgente a ser atendida. O NAPNE - Núcleo de Apoio a Pessoas com Necessidades Específicas possui equipamentos e espaço adequado para apoiar os discentes que necessitam deste atendimento, buscando propiciar a vivência plena no ambiente escolar.

- **Instalações administrativas**

As instalações administrativas ficam localizadas no piso inferior do Bloco B, em salas adaptadas, onde se localizam: Setor de Tecnologia da Informação; Gabinete da Direção Geral; Direção Geral; e sala coletiva com a Diretoria de Planejamento e Administração, Coordenação Administrativa e Coordenação Contábil. Os demais servidores técnicos-administrativos que trabalham vinculados à Diretoria de Ensino, Pesquisa e Extensão situam-se em sala anexa à Sala dos Docentes, no piso superior do Bloco B.

- Salas de aula

O Campus Irati conta com:

1 sala de aula no Bloco A.

8 salas de aula no Bloco B.

- Auditório(s).

O Campus Irati não dispõe de auditório.

- Sala(s) de professores.

A sala dos professores é situada no piso superior do Bloco B.

- Sala de Direção e Coordenação de ensino

Encontra-se ao lado da sala dos professores em sala compartilhada com o núcleo de apoio discente.

Na parte do Setor administrativo, a sala é compartilhada por todos os servidores, dividida apenas por uma divisória simples, com acesso livre entre a Diretoria de Planejamento e Administração, a Coordenação Administrativa e a Coordenação Contábil, Financeira e Orçamentária.

- Espaços para atendimento aos alunos.

Atualmente os atendimentos aos alunos ocorrem pela necessidade específica da disciplina em laboratório ou em salas de aula. Esses atendimentos são escalonados de forma a utilizarem uma sala de aula ou laboratório livre em contra turno.

- Gabinetes/estações de trabalho para professores em Tempo Integral – TI.

Atualmente não existem estações de trabalho/gabinetes. No entanto, todo corpo docente conta com um equipamento móvel (notebook) para utilização tanto em seu espaço de trabalho, quanto

em sala de aula.

- Instalações sanitárias.

Bloco A – Dois banheiros coletivos (masculino/feminino)

Bloco B – Dois banheiros coletivos (masculino/feminino) e dois banheiros (masculino/feminino) para PNE no piso inferior; dois banheiros coletivos (masculino/feminino) e dois banheiros para PNE no piso superior (masculino/feminino); um banheiro individual no piso superior, na sala da Direção de Ensino.

Ginásio – Dois vestiários completos, com estrutura de chuveiros e sanitários (masculino/feminino).

- Biblioteca

Infraestrutura física atual:

**Espaço físico para acervo e para estudos:** a Seção de Biblioteca está localizada no bloco B do Campus Irati, recentemente construído com área de aproximadamente 600 m<sup>2</sup> e está ocupando 468 m<sup>2</sup> deste total, onde são oferecidas 12 mesas com 40 lugares para a realização de trabalhos e pesquisas locais; baias individuais para estudo em número de 11 e 7 computadores para consulta de bases de dados e pesquisas online. Também há 02 computadores para fazer a pesquisa no Sistema Pergamum da base de materiais inserido no sistema para consulta do acervo do Campus Irati, bem como toda a base SIBI/IFPR. São oferecidos espaços com sofás e poltronas para leitura no local.

**Acervo:** o acervo bibliográfico é composto atualmente (2018) por 4469 títulos e 11593 exemplares, todos Catalogados no Sistema Pergamum (Sistema Integrado de Bibliotecas). A Biblioteca não possui assinatura de periódicos e assinaturas eletrônicas.

### **Biblioteca – Perspectiva Futura**

#### **Metas 2019-2023:**

- Com a expansão do Campus aumento de turmas em todos os períodos, faz-se necessário mais espaço físico para o acervo, visto que todos os anos são adquiridos novos exemplares para expansão do acervo a fim de atender aos Cursos Superiores ofertados;
- Ampliação do número de salas de estudos, para atender as exigências do MEC para abertura de cursos de Licenciatura pelo MEC.
- Criação da sala de arquivo inativo.
- Criação de sala reservada para novas aquisições.
- Disponibilização de uma impressora para a Seção, pois as etiquetas dos livros são impressas pelo Sistema Pergamum que exige a parametrização das etiquetas.

- **Espaços de convivência**

Há espaços de convivência em ambos os blocos. No Bloco A, o ambiente é externo e sem cobertura. No Bloco B, o ambiente é externo, porém com cobertura.

### **Laboratórios de Informática:**

- **Sala (s) de apoio de informática ou infraestrutura equivalente/Laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas:**

O campus Irati possui 96 computadores distribuídos em 3 laboratórios de informática mobiliados.

Quadro 1 – Estrutura dos Laboratórios de Informática do Campus Irati - 2018

<b>Laboratório 1</b>	<b>Laboratório 2</b>	<b>Laboratório 3</b>
Possui 60m <sup>2</sup> equipado com 20 computadores instalados, do modelo HP Compaq 6005 Pro SFF, com a configuração AMD Athlon II X2, 2 GB de RAM, 250	Possui 109m <sup>2</sup> equipado com 36 computadores HP Compaq 6305 Pro SFF AMD A6, 8 GB de RAM, 500GB Disco Rígido, Monitor 16:9 20P e sistema	Possui 92m <sup>2</sup> equipado com 40 computadores HP Compaq 6305 Pro SFF AMD A6, 8 GB de RAM, 500GB Disco Rígido, Monitor 16:9 20P e sistema

GB Disco Rígido, Monitor 4:3 19P e sistema operacional Linux. Contém projetor multimídia instalado no teto, para apoio das atividades, quadro de vidro, cadeiras e mesas adicionais para alunos que possuem notebooks próprios, contam também com acesso à rede internet via cabo ou sem fio.	operacional Windows. Contém projetor multimídia instalado no teto, para apoio das atividades, quadro de vidro, cadeiras e mesas adicionais para alunos que possuem notebooks próprios, contam também com acesso à rede internet via cabo ou sem fio.	operacional Windows. Contém projetor multimídia instalado no teto, para apoio das atividades, quadro de vidro, cadeiras e mesas adicionais para alunos que possuem notebooks próprios, contam também com acesso à rede internet via cabo ou sem fio.
--	--	--

### **Recursos Tecnológicos de Informação, Comunicação e Audiovisual.**

À disposição dos docentes, o Campus possui Kits de desenvolvimento e prototipação de automação e robótica, peças de hardware de computadores e ferramentas para atividades de infraestrutura de redes.

Em todas as salas de aulas do campus é disponibilizado um projetor multimídia, instalado em suporte no teto, com uma tela de projeção retrátil, que serve de apoio às atividades docentes. Contamos com uma sala que possui um sistema de televisão via satélite para atividade de ensino a distância e suporte de som ambiente, em uma futura aquisição será necessário a aquisição de sistemas de som portátil para ser usado nas salas de aulas, em conjunto com os projetores disponibilizados.

A TI é responsável pela manutenção dos computadores e infraestrutura lógica do campus, tendo sob sua responsabilidade equipamentos de gestão, distribuição e segurança da rede lógica (via cabo ou sem fio), sistemas de telefonia e conferências. A atualização dos equipamentos deve ocorrer com periodicidade e sempre quando ocorre a ampliação do número de usuários, sendo esta uma necessidade exposta à direção do campus para que realize os devidos investimentos na área, outro aspecto é a atualização e implantação de novas tecnologias que beneficiem e melhorem os processos administrativos.

### Objetivos 2019-2023:

- Aquisição de sistemas de som portátil para ser usado nas salas de aulas, em conjunto com os projetores disponibilizados;
- Investimentos e implantação de novas tecnologias que beneficiem e melhorem os processos administrativos, a serem definidas conforme a demanda e necessidades institucionais;

### Laboratórios em Geral:

<b>Tipo</b>	<b>Capacidade</b>	<b>Equipamentos</b>	<b>Localização</b>
Multiuso	20 pessoas/Em aulas mais simples pode ser utilizado por mais discentes.	Equipamentos voltados às aulas multidisciplinar e mobiliário para guarda dos materiais e acomodação dos discentes.	Bloco B
Química - LAB 1	20 pessoas/Em aulas mais simples pode ser utilizado por mais discentes.	Equipamentos voltados às aulas de Química e mobiliário para guarda dos materiais e acomodação dos discentes.	Bloco A
Química - LAB 2	20 pessoas/Em aulas mais simples pode ser utilizado por mais discentes.	Equipamentos voltados às aulas de Química e mobiliário para guarda dos materiais e acomodação dos discentes.	Bloco A
Agroecologia	40 pessoas	Equipamentos voltados às aulas do Eixo de Recursos Naturais e Agroecologia e mobiliário para guarda dos materiais e acomodação dos discentes.	Bloco A

### Infraestrutura Física - PROJEÇÃO FUTURA:

- Cronograma de expansão da infraestrutura para o período de 2019-2023:

Nro	Ação	Previsão				
		2019	2020	2021	2022	2023
1	Bloco didático Térreo				x	
2	Auditório				X	
3	Cobertura áreas externas união blocos A,B e Ginásio		X			
4	Gabinetes de atendimento docente			X		
5	Refeitório		X	X		
6	Ampliação Biblioteca		X			
7	Ampliação NAPNE	X				

#### Justificativas das necessidades apresentadas no cronograma:

1. Dentre as necessidades prementes, o campus almeja, conforme ata de reunião do CODIR datada de 08/11/2017 citada abaixo, a construção da edificação conhecida como “Bloco didático”, cujo projeto arquitetônico encontra-se ao final destas justificativas:

*"A Presidente explanou sobre a aquisição de bloco didático com recursos obtidos pela Reitoria junto ao Governo Federal. Ana explicou que será um bloco térreo, devido aos custos mais baixos da obra, que foi uma necessidade apontada por Irati e outros poucos campi, sendo que é preciso optar entre duas plantas. A opção 1 conta com dez salas de aula sem laboratórios; a opção 2 conta com seis salas de aula e quatro laboratórios: informática, física, química e biologia. Houve considerações e discussão entre os conselheiros sobre ampliação de turmas, de cursos, reforma do ensino médio e como atender tais demandas. Colocado em votação, a opção 2 foi eleita por unanimidade – segue anexa a esta ata." (Reunião CODIR 08/11/2017)*

2. Com um auditório, professores podem planejar aulas que estimulem a participação dos alunos, como peças teatrais, dramatizações, leituras em voz alta, atividades em grupo, dentre muitas outras. Ao realizar atividades externas à sala de aula, o professor o convida a se tornar

mais ativo em seu aprendizado. O auditório também é um espaço que permite que se planeje eventos para toda a escola e comunidade, como palestras, shows, apresentações, teatrais e outras atividades culturais.

3. A Cobertura entre os blocos passou a ser um item relevante em função das distâncias percorridas no deslocamento entre eles. Como as aulas são diversificadas, a movimentação de alunos e professores entre os blocos é constante, e principalmente em dias chuvosos, o acesso é dificultado, o que causa transtornos no deslocamento e risco de acidentes. A cobertura visa atender também a locomoção com mais conforto e segurança de pessoas portadora de necessidades especiais permanentes ou transitórias.

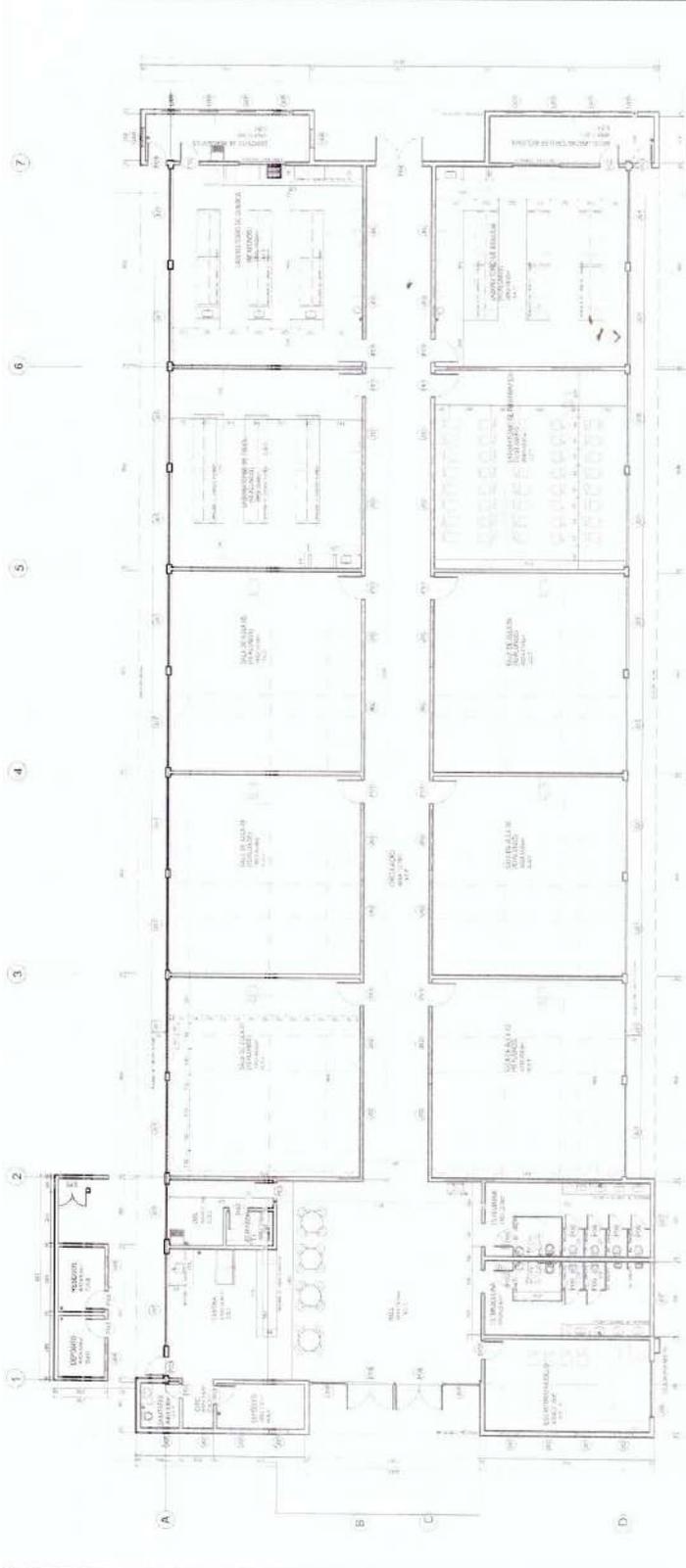
4. Gabinetes de atendimento docente são uma exigência do MEC (Ministério da Educação e Cultura) nos atos de Reconhecimento de cursos das IES. São avaliados os gabinetes de trabalho implantados para os docentes em tempo integral considerando, em uma análise sistêmica e global, os aspectos: disponibilidade de equipamentos de informática em função do número de professores, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, acessibilidade, conservação e comodidade.

5. O refeitório busca atender a necessidade da comunidade acadêmica, sendo o espaço próprio para alimentação adequada, visto que os discentes permanecem durante longos períodos na instituição, no seu horário normal de aulas ou em contraturno. Em função da distância do centro da cidade, muitos alunos e servidores realizam suas refeições no Campus, que não dispõe de espaço adequado para esta finalidade.

6. Ampliação da Biblioteca, conforme as necessidades já apresentadas no item que se refere à Seção da Biblioteca.

7. Ampliação do NAPNE, o qual atualmente possui apenas uma sala para a realização de suas atividades.

## **Planta Baixa - Projeto Arquitetônico – Bloco Didático**



ESPAÇO PARA OBSERVAÇÕES

**PLANTA BAIXA - BLOCO TÉRREO 6 SALAS E LABORATÓRIOS**  
ESCALA: 1:100

JANELAS		ESQUADRIAS		PORTAS	
CÓDIGO	DIMENSÕES	DISCRIMINAÇÃO	CÓDIGO	DIMENSÕES	DISCRIMINAÇÃO
J01	400 x 175 x 160 cm	Janela Már. ar Fno (alumínio pintura eletrolítica branca)	P01	100 x 210 cm	Porta de alvir - 1 Folha (madeira)
J02	260 x 60 x 215 cm	Janela Basculante (alumínio pintura eletrolítica branca)	P02	60 x 210 cm	Porta de alvir - 1 Folha (madeira)
J03	240 x 100 x 175 cm	Janela Basculante (alumínio pintura eletrolítica branca)	P03	60 x 210 cm	Porta de alvir - 1 Folha (madeira)
J04	120 x 160 x 175 cm	Janela Basculante (alumínio pintura eletrolítica branca)	P04	200 x 210 cm	Porta de alvir - 2 Folhas (madeira)
J05	80 x 50 x 210 cm	Janela basculante (alumínio pintura eletrolítica branca)	P05	60 x 210 cm	Porta de alvir - 1 Folha (veneziana de alumínio)
J06	240 x 175 x 100 cm	Janela Már. ar Fno (alumínio pintura eletrolítica branca)	P06	60 x 160 cm	Porta de alvir - 1 Folha (veneziana de alumínio)
J07	320 x 165 x 90 cm	Janela Basculante (alumínio pintura eletrolítica branca)			
J08	60 x 60 x 210 cm	Ventilador com ventilação (alumínio pintura eletrolítica branca)			

PROJETO ARQUITETÔNICO- ESTUDO PRELIMINAR	
OBRA: PROJETO PADRÃO BLOCO DUAJOS TERREO	DATA: 31/09/2017
EXECCUÇÃO: CAMBÉ MENDES	PLANTA: 1/15
AUTORES DO PROJETO (ARQUITETOS): FERNANDO RIBEIRO NEVES E ANA SOUZA	DESCRIÇÃO: P102
PROPRIETÁRIO: INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO PARANÁ	ARQUIVOS: ARQ_01_VER_B
DESENVOLVIDOR DO PROJETO: INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO PARANÁ	PROJETO: 01
COORDENADOR DO PROJETO: INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO PARANÁ	10

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO DO PARANÁ - PROAD/DI

### **3.4 – EAD**

No momento, o Campus Irati possui apenas a oferta do curso técnico EAD em Administração - Eixo Tecnológico de Gestão de Negócios, conforme a Resolução de criação nº 56/2010, o qual foi iniciado com a oferta do ano de 2017 e possui duração de 2 anos - Carga Horária: 1006 h, contando com 37 alunos matriculados. Este cenário decorre do fato de que para a abertura de outras turmas, não foi atingido o número suficiente de alunos nos demais cursos ofertados.

Com relação à estrutura física e tecnológica, atualmente o NUTEAD - Núcleo de Tecnologia e Educação a Distância conta com uma sala de aula convencional, a qual dispõe do espólio dos equipamentos do modelo anterior de oferta EAD via satélite: uma antena receptora; um decodificador de sinal; uma TV; um projetor; um sistema de som. Porém, atualmente não se utiliza mais a recepção pelo sinal de satélite, as aulas são transmitidas via internet.

Com relação ao quantitativo de pessoal vinculado ao EAD, atualmente conta apenas com o Coordenador de Polo, Joaquim Jorge Monteiro Morais e a Professora Mediadora Mônica Aparecida Bertolotti.

### **Perspectivas Futuras**

Há o condicionamento às questões do MEC/SETEC e do IFPR com relação à continuidade da oferta de cursos e atividades do NUTEAD. A perspectiva é de que continuarão a ser ofertados cursos bienais, conforme o catálogo da SETEC e disponibilizados pela Reitoria do IFPR para realização no Campus. Deste modo, no ano de 2019 pretende-se ofertar 5 cursos, os quais só se serão realizados caso haja demanda para estes. Com relação aos próximos anos (2020, 2021, 2022, 2023) a oferta depende da oferta MEC/SETEC e Reitoria do IFPR, conforme anteriormente explicitado.

Com relação à infraestrutura física e tecnológica, o ideal seria possuir laboratório de informática próprio do NUTEAD, com 40 computadores, para realização das aulas à distância.



**INSTITUTO FEDERAL**  
**PARANÁ**

5050505050505050



Ministério da Educação

Com relação ao quantitativo de pessoal, o número de Professores Mediadores Presenciais altera-se de acordo com a demanda pelos cursos e o quantitativo de turmas fechadas.

#### 4 – POLÍTICAS DE GESTÃO

##### 4.1-Política de formação e capacitação docente

O Campus segue a Política de formação e capacitação docente institucional e prevista na legislação.

##### 4.1.1-Perfil do corpo docente e de Tutores EAD

Titulação, Área de Atuação e Regime de Trabalho (situação em junho de 2018)

SERVIDOR	ESCOLARIDADE ATUAL	RT	ÁREA ATUAÇÃO
Ana Claudia Radis	Doutorado	DE	Agroecologia
Anderson Prado (Substituto)	Doutorado	40H	História
André Cesar Bento (Substituto)	Doutorado	40H	Química
Antonio Peterson Nogueira Do Vale	Mestrado	DE	Letras - Português
Arlindo Luis Marcon Junior	Pós Doutorado	DE	Informática -
Carla Michele Ramos Torres	Mestrado	DE	História
Cleverson Sebastiao Dos Anjos	Mestrado	DE	Informática -
Diego Dutra Zonitni	Doutorado	DE	Matemática
Édina Cristiane Pereira Lopes (Substituto)	Doutorado	40H	Agroecologia
Fabiano Martins Carvalho Dos Santos (Colaboração Ifrj)	Mestrado	DE	Informática -
Francis Luiz Baranoski	Mestrado	DE	Informática -
Gisele Cristiane Becher Ribas	Doutorado	DE	Química
Hugo Feitosa Jurca	Pós Doutorado	DE	Física
Jesse Murilo Costa	Mestrado	DE	Biologia



João Luis Dremiski	Mestrado	DE	Agroecologia -
Joaquim Jorge Monteiro Moraes	Mestrado	DE	Sociologia
Juliano Peroza	Doutorado	DE	Filosofia
Laynara Dos Reis Santos Zontini	Mestrado	DE	Matemática
Maressa De Oliveira Macedo	Especialização	DE	Arte
Maria Cecília Doska (Substituto)	Mestrado	40H	Agroecologia
Maura Aparecida De Paula Santos	Mestrado	DE	Moda
Osmar Ansbach	Mestrado	DE	Geografia
Patricia Elisabel Bento Tiuman	Doutorado	DE	Português
Rodrigo Duda	Mestrado	DE	Matemática
Rodrigo Predebon	Mestrado	DE	Agroecologia
Roger Adriano Bressani Mazur	Mestrado	DE	Português
Silvana Dos Santos Moreira	Mestrado	DE	Agroecologia
Silvana Lazzarotto Schmitt	Mestrado	DE	Pedagogia
Silvio Antonio Rodrigues Martins Junior	Mestrado	DE	Informática
Simara Cristiane Braatz	Mestrado	DE	Português
Talita Stresser De Assis	Especialização	DE	Educação Física
Thalita Scharr Rodrigues Pimenta	Mestrado	DE	Informática
Tiago Gerke	Mestrado	DE	Informática
Valter Luis Estevam Junior	Mestrado	DE	Informática
Viviane Paula Martini	Doutorado	DE	Química
Flaviano Williams Fernandes	Pós Doutorado	DE	Física
José Felinto Barbosa	Mestrado	DE	Biologia

José Jailton Camargo	Mestrado	DE	História
Jorge Augusto De Moura Delezuk	Pós Doutorado	DE	Química

### **Perfil Tutores EAD**

Atualmente o Campus conta apenas com uma Professora Mediadora Presencial, a qual atua no curso de Técnico em Administração - EAD, Professora Mônica Aparecida Bortolotti, que possui Mestrado em Desenvolvimento Regional Sustentável.

#### **4.1.2-Cronograma e plano de expansão do corpo docente, com titulação e regime de trabalho, detalhando perfil do quadro existente e pretendido para o período de vigência do PDI**

No primeiro semestre de 2018, o campus conta com o total de 34 docentes em seu quadro permanente, todos em regime de dedicação exclusiva.

O plano de expansão do quadro docente é diretamente dependente da oferta de novos cursos e turmas, uma vez observados os princípios da eficiência e economicidade. Tendo em vista que a abertura de novas turmas e cursos está atrelada a outras questões, como disponibilidade de infraestrutura, previsão orçamentária e concursos públicos, define-se um objetivo geral e não segmentado em períodos de ano em ano.

**META: ao final do prazo definido pelo PDI 2019-2023, objetiva-se ter um quadro com 70 docentes, regime de dedicação exclusiva.**

**Quanto à titulação dos docentes a serem contratados no intervalo de 2019/2023:** fica previsto o grau mínimo de especialista, tendo em vista que a necessidade de atuação em cursos superiores. Entretanto, dado o processo seletivo estabelecido em concursos públicos da instituição, será mais bem colocado e terá mais chances de ingresso aquele que detiver

maior titulação.

#### **4.2-Política de formação e capacitação do corpo técnico-administrativo**

As políticas de formação e capacitação do corpo técnico-administrativo tem como propósito promover o desenvolvimento contínuo do servidor, aliado aos objetivos institucionais, para que a partir de uma perspectiva teórico-prática, os conhecimentos adquiridos em processos de capacitação sejam utilizados em prol da eficiência, eficácia e efetividade das práticas administrativas, de ensino, pesquisa e extensão.

##### **4.2.1-Perfil do corpo técnico-administrativo (situação em junho de 2018):**

<b>Nome</b>	<b>Formação</b>	<b>RT</b>	<b>Cargo</b>
Adilson de Oliveira Pimenta Junior	Tecnologia Em Sistemas de Informação	40h	Técnico de laboratório - informática
Alexandro Ferreira	Graduação em Ciências Licenciatura Plena	40h	Auxiliar em administração
Alexandro Mirkovski	Licenciatura em Letras Português	40h	Assistente de alunos
Ana Claudia Marochi	Mestrado em Educação	40h	Pedagoga
Cintia Siqueira	Bacharel em Administração/Especialização em Controladoria e Finanças	40h	Assistente em administração
Cristiane Aparecida de Lima	Ensino Médio	40h	Auxiliar de biblioteca
Eliane Inês Filus Zampier	Bacharel em Ciências Contábeis/Esp RH no setor Público	40h	Assistente em administração
Fábio Alexandro Santana	Bacharel em Administração/Especialização em Administração Pública	40h	Assistente em administração
Francisco Roberto de Carvalho	Ensino Médio	40h	Assistente em administração
Juliana Pinto Viecheneski	Mestre em Ensino de Ciência e Tecnologia	40h	Pedagoga



Jumara Aparecida Menon	Bacharel em Direito	40h	Assistente em administração
Maikon Luiz Mirkoski	Licenciatura em Matemática	40h	Assistente de alunos
Marcos Ribeiro da Silva	Técnico em Química	40h	Técnico de laboratório - química
Marilize Honesko	Pós Graduada em Gestão Financeira	40h	Assistente em administração
Mário André Camargo Torres	Graduação em Ciências Contábeis, Especialização em: Administração em Marketing e Propaganda; Especialização em: Gestão Contábil, Auditoria e Perícia	40h	Técnico em Contabilidade
Maysa Anciuti Kaminski	Bacharel em Comunicação Social - Jornalismo/Tecnóloga em Comércio Exterior/Especialização em Ecoturismo/Especialização em Gestão Pública	40h	Assistente em administração
Naudiele Costa	Graduação em Tecnologia de Alimentos	40h	Assistente em administração
Nilson dos Santos Vieira	Tecnólogo em Gestão Pública	40h	Assistente em administração
Ornelis Vicente dos Santos	Bacharel em Serviço Social	40h	Assistente social
Paulo Sérgio Bonato	Bacharel em Ciências Contábeis/ MBA em Contabilidade Pública/ Mestre em Desenvolvimento Comunitário	40h	Contador
Rafael de Jesus Pereira de Abreu	Ensino Médio	40h	Assistente em administração
Rafael Zentil Buss	Tecnólogo em Análise e Desenvolvimento de Sistemas	40h	Técnico de tecnologia da informação
Raphael Pagliarini	Mestrado em História	40h	Técnico em assuntos educacionais
Rodrigo Soares Heimberg	Tecnologia Automação de Processos Industriais	40h	Assistente de alunos

Rosângela Balotin Fioreli Setnarski	Bacharel em Administração	40h	Auxiliar em administração
Rudy José Crissi Crema	Graduação em Análise e Desenvolvimento de Sistemas	40h	Técnico de tecnologia da informação
Sandra Cristina Vaz	Bacharel em Biblioteconomia - UFPR/Especialista em Gestão da Informação - Unicentro	40h	Bibliotecária- documentalista
Viviane Matoso de Oliveira	Mestrado em Ciências Farmacêuticas/ especialização em Microbiologia	40h	Técnico de Laboratório - Biologia
Silvia Joana Teleginski	Licenciatura em Pedagogia - Unicentro /Especialista em Gestão Escolar - SENAC	40h	Auxiliar de biblioteca
Sílvia Letícia Trevisan	Bacharel em Administração/Especialista em Gestão Econômica e Financeira de Negócios/Cursando Mestrado em Administração	40h	Administradora
Silvio Cesar Czekowski	Ensino Médio	40h	Auxiliar de biblioteca
Thais Mendes dos Santos	Ensino Superior	40h	Assistente em administração
Thaís Fernanda de Souza Monteiro	Ensino Médio Técnico	40h	Assistente em administração
Thaysa Zubek Valente	Bacharel em Psicologia/Mestre em Psicologia - Práticas Sociais e Constituição do Sujeito / Especialização em Gênero e diversidade na Escola	40h	Psicóloga

### **Políticas de capacitação profissional**

Anualmente, estabelecem-se metas de capacitação, conforme a disponibilidade orçamentária do Campus. No ano de 2017, a meta de capacitação foi de 24 servidores, a qual foi cumprida, sendo replicada em 2018, a qual até o 2º semestre foi cumprida em 70% (17 servidores capacitados da meta de 24 para 2018).

As metas de capacitação profissional aumentarão na proporção do aumento de servidores técnico-administrativos e conforme a disponibilidade orçamentária, sendo que os quantitativos serão definidos anualmente no Quadro de Detalhamento de Despesas (QDD).

### **Critérios de seleção e contratação**

Quanto a este quesito, atende-se o disposto em lei. Os critérios de seleção e contratação são elaborados tendo como base: 1) Identificação de necessidade de pessoal em áreas específicas e especificação do cargo desejado, conforme disposições legais; 2) Solicitação/existência de código de vaga para encaminhamento da demanda e inclusão em Concurso Público; 3) Após aprovação, convocação dos classificados.

### **Plano de carreira e coerência entre o plano de carreira e a gestão do corpo técnico-administrativo.**

O plano de carreira baseia-se no disposto na Lei nº8112/1990. A gestão do corpo técnico administrativo se efetiva pela Diretoria de Ensino, Pesquisa e Extensão e a Diretoria de Planejamento e Administração e suas respectivas Coordenadorias e Chefias de Seção. Estas Diretorias são subordinadas à Direção Geral e o trabalho é realizado em alinhamento aos princípios legais e disposições institucionais. Preza-se pela gestão participativa, justiça organizacional e bem-estar dos servidores.

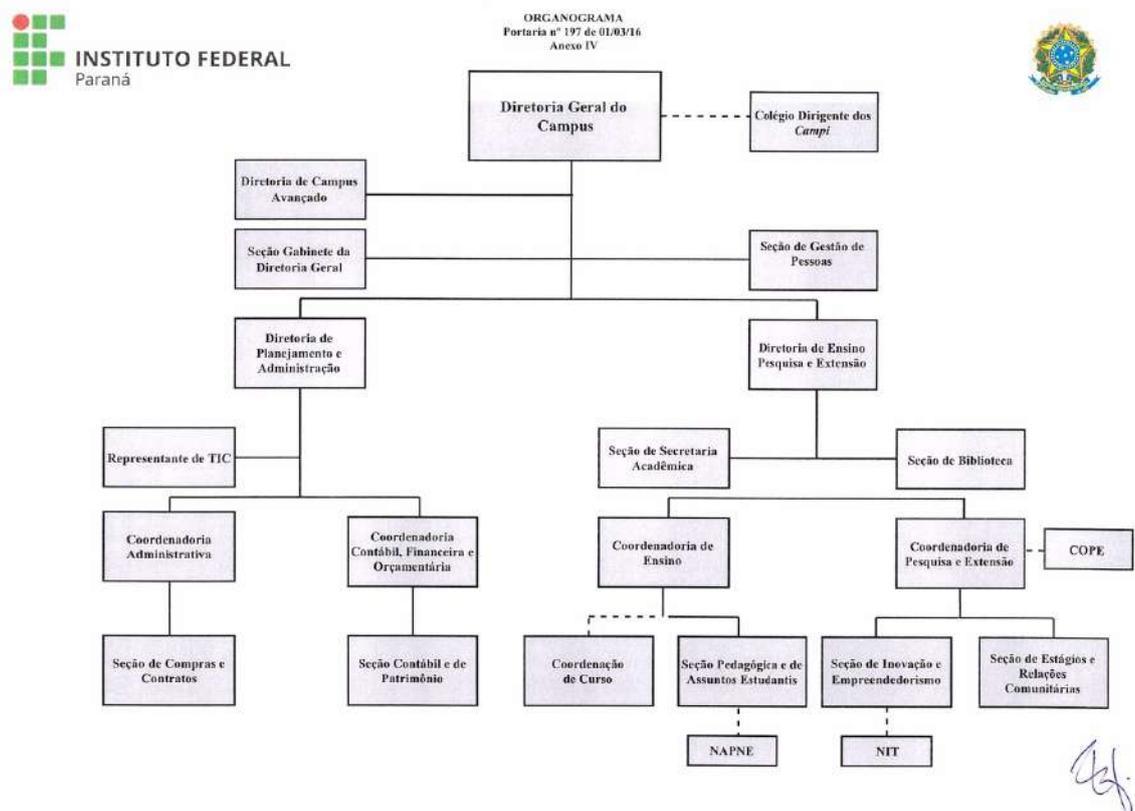
#### **4.2.2 - Cronograma e plano de expansão do corpo técnico-administrativo detalhando perfil do quadro existente e pretendido para o período de vigência do PDI.**

Considerando o número máximo de técnicos-administrativos com relação o porte do Campus Irati, estima-se que no intervalo entre 2019 e 2023 o número máximo seja atingido: 45 servidores técnico-administrativos, cujos códigos de vagas serão demandados neste intervalo de tempo, conforme as necessidades específicas dos setores. Com a abertura de novos cursos, o aumento no número de discentes e de docentes, com a demanda de mais infraestrutura física

e a descentralização de atividades administrativas da Reitoria para os Campi, evidencia-se a necessidade de mais integrantes no corpo técnico-administrativo para dar suporte às atividades fim da instituição.

### 4.3 – Gestão Institucional

#### 4.3.1 - Estrutura Organizacional, Instâncias de Decisão e Organograma Institucional e Acadêmico.



#### 4.3.2 - Órgãos Colegiados: competências e composição, identificando as formas de participação dos professores e alunos nestes órgãos.

Colégio de Dirigentes dos *Campi* - Conforme Resolução nº 56/2012 (Regimento Geral) e a Resolução nº 22/2014 (Regimento Interno do CODIC).

O Colégio Dirigente do Campus – CODIC é órgão consultivo, propositivo, avaliativo, mobilizador e normativo de apoio técnico-político à gestão no Câmpus, e rege-se pelas disposições do Estatuto e Regimento Interno do IFPR, pelo Regimento Interno Comum aos

Campus do IFPR e pelas normas específicas contidas na Resolução nº22, de 02 de setembro de 2014.

A função consultiva e propositiva corresponde às competências para assessorar a gestão do Campus, opinando sobre as ações pedagógicas, administrativas, orçamentárias e disciplinares exercidas pelas Unidades Executivas.

Para o exercício de suas funções, o CODIC conta com a seguinte estrutura:

- I – Presidência;
- II – Secretaria do Colégio Dirigente;
- III – Membros.

O CODIC possui a seguinte composição:

- I – Direção-Geral, como Presidente;
- II – Diretoria de Planejamento e Administração;
- III – Diretoria de Ensino, Pesquisa e Extensão;
- IV – Representação de 50% das Coordenações de Curso, de eixos tecnológicos distintos, sendo no mínimo de 02 (dois) e no máximo de 04 (quatro), eleitos por seus pares;
- V – 02 (dois) representantes dos docentes;
- VI – 02 (dois) representantes dos Técnicos Administrativos em Educação;
- VII – 02 (dois) representantes discentes, sendo um do ensino superior, quando houver;
- VIII – 01 (um) representante dos pais de alunos da Educação Profissional Técnica Integrada ao Ensino Médio;
- IX – 02 (dois) representantes da sociedade civil, sendo 01 (um) indicado por entidades patronais e 01 (um) indicado por entidades dos(as) trabalhadores(as).

Atualmente, a composição atual do CODIC será mantida até a data setembro de 2018. At

#### **4.3.3 - Órgãos de apoio às atividades acadêmicas.**

##### **Seção de Secretaria Acadêmica**

A Secretaria Acadêmica é um órgão integrante da estrutura do IFPR, vinculada à Direção de Ensino, a qual compete a operacionalização das atividades ligadas à vida acadêmica do aluno, desde seu ingresso em um dos cursos até sua conclusão. A Secretaria conta com a equipe de 3 servidores e funciona das 7h às 21h.

À Secretaria Acadêmica compete: 1. Efetuar o registro acadêmico, matrículas,

desistências, transferências; 2. Organizar e manter atualizado o arquivo da vida acadêmica dos discentes; 3. Emitir Declarações, guias de transferência, Históricos Escolares, boletins; 4. Expedir Diplomas e Certificados; 5. Fornecer informações sobre os discentes aos outros setores do IFPR; 6. Alimentar os Sistemas de Informação (SIGAA, SISTEC, SISA e EDUCACENSO) quanto ao cadastro, transferências, matrículas, trancamento, destrancamento e desistência dos alunos.

### **Seção da Biblioteca**

Esta Seção é encarregada de apoiar as atividades de ensino, pesquisa e extensão por meio da aquisição, tratamento técnico, armazenamento, preservação, disseminação e disponibilização de produtos e serviços de informação para a comunidade acadêmica, de acordo com a legislação brasileira de educação, padrões nacionais e internacionais de documentação e diretrizes do Conselho Federal de Biblioteconomia.

A Biblioteca é de livre acesso ao corpo docente, discente, técnicos administrativos, funcionários terceirizados e estagiários do IFPR, podendo também ser utilizada pelo público em geral unicamente para consulta em suas dependências. O empréstimo domiciliar é permitido a alunos e servidores (professores e técnico-administrativos, funcionários terceirizados e estagiários do IFPR). As normas de utilização e serviços da biblioteca do Campus seguem o Regulamento Geral da Biblioteca do Campus Irati. A Seção de Biblioteca disponibiliza também o acesso ao Portal da CAPES, o qual oferece acesso a textos selecionados em mais de 29 mil publicações periódicas internacionais e nacionais e às mais renomadas publicações de resumos, cobrindo todas as áreas do conhecimento. Inclui também uma seleção de importantes fontes de informação científica e tecnológica de acesso gratuito na Web.

Há a previsão orçamentária anual voltada à aquisição de livros para ampliação e manutenção do acervo. As aquisições são realizadas com base nos PPC's dos cursos ofertados pelo Campus e por indicação dos professores de todas as disciplinas. Após o processo de aquisição, no ato do recebimento dos materiais inicia-se o processo de preparo técnico e físico,

os servidores auxiliares de biblioteca recebem os materiais conferem com as notas fiscais, fazem anotações em cada exemplar e carimbam após este processo a bibliotecária faz o preparo técnico catalogação, classificação e indexação no Sistema Pergamum - Sistema Integrado de Bibliotecas, a seguir os auxiliares fazem o preparo físico dos materiais com a geração de etiquetas a colagem nos exemplares e a ordenação nas estantes e assim são disponibilizados aos usuários.

**Horário de funcionamento e pessoal Técnico Administrativo:** das 7h às 21h, atualmente possui três auxiliares e uma bibliotecária, mas no momento conta com três servidores: uma bibliotecária e dois auxiliares de biblioteca, pois uma auxiliar de biblioteca está exercendo a função de Chefia na Seção de GT pessoas.

### **Demonstração da sustentabilidade financeira, incluindo previsão para os programas de expansão previstos no PDI;**

Com relação à sustentabilidade financeira, considerando o aumento no número de alunos, estima-se o proporcional aumento no orçamento institucional, o que proporcionará a viabilização das metas previstas no PDI. O aumento no número de discentes, ocasiona a necessidade de mais docentes, técnicos administrativos em educação, demanda a ampliação da infraestrutura física, investimentos em equipamentos e implica em mais orçamento destinado ao custeio das atividades essenciais.

Neste aspecto, cabe citar o Plano de Gestão IFPR 2018, o qual relata como se dá a destinação orçamentária para cada Campus:

A Matriz Orçamentária é elaborada pelo CONIF, por meio da Comissão de Orçamento do Fórum de Planejamento, que visa atender as despesas do orçamento de custeio e capital das Instituições Federais. A base de dados para formulação da matriz é a extração dos dados do sistema SISTEC, referente às informações dos alunos matriculados. Os parâmetros considerados para estrutura são: Campus Pré-Expansão, Campus Expansão (inclui Avançados), Reitoria, Assistência Estudantil, Educação a Distância e Pesquisa, Extensão e Inovação. A metodologia utilizada para elaboração da planilha orçamentária da Matriz leva em consideração vários fatores, entre eles: Modalidade de ensino, nível do curso, peso do curso, tipo de curso, tempo do ciclo, período abrangido do ciclo, carga horária do ciclo, matrículas por ciclo. A equalização de todos estes fatores, para cada período analisado, leva ao número de Matrículas



Totais, que será multiplicado pelo valor da matrícula (determinado na Matriz em acordo com a SETEC/MEC) e acrescido dos valores de Piso ou Complemento de Piso, conforme a fase do campus. O Piso e o Complemento de Piso são valores fixos determinados na Matriz Orçamentária (valores mínimos para o funcionamento de uma unidade, levantados pela Rede Federal). Os campi Pré-Expansão (que possuem mais de cinco anos de funcionamento), Fase 01 e 02, recebem os valores referentes a Matrículas totais + Complemento de Piso, caso não atinjam o valor mínimo para o funcionamento da unidade (PLANO DE GESTÃO IFPR, 2018).

O campus Irati é uma unidade Pré-Expansão, que prevê em 2023 contar com o seguinte quadro:

**QUADRO ESTIMADO ATÉ 2023**

<b>Curso</b>	<b>Alunos Matrículados</b>	<b>FECH</b>	<b>FEC</b>	<b>Carga horária mínima regulamentada</b>	<b>Duração do Curso (anos)</b>	<b>Aluno Equivalente</b>	<b>FENC</b>	<b>Aluno Equivalente * FENC</b>
Técnico em Informática	240	1.3333	1.25	3200	3	400	1.00	400
Técnico em Agroecologia	240	1.3333	1.2	3200	3	384	1.00	384
Técnico em Administração	120	1.2917	1.1	3100	3	170.5	1.00	171
TADS	120	0.8333	1.25	2000	3	125	1.11	139
Química	160	0.8750	1.1	2800	4	154	1.11	171
Agronomia	200	0.9000	1	3600	5	180	1.11	200
Nova Licenciatura	160	0.8750	1	2800	4	140	1.11	156
Especialização	60	0.4500	1	360	1	27	1.67	45
PROEJA	120	1.0000	1	2400	3	120	1.00	120
<b>TOTAL DE ALUNOS</b>	<b>1420</b>							
<b>RAP</b>	<b>25.50079365</b>							
<b>Total de Docentes</b>	<b>70</b>							
<b>Total de TAES</b>	<b>45</b>							

Neste sentido, a destinação orçamentária deve aumentar proporcionalmente ao

quantitativo acima descrito, o que propiciará à unidade manter suas atividades de forma sustentável. Cabe ressaltar que a unidade, assim como a instituição como um todo está sujeita às questões macroeconômicas e políticas, muitas vezes imprevisíveis e inevitáveis, o que torna difícil traçar um panorama quantitativo exato.

- **Estratégia de gestão econômico-financeira;**

As estratégias de gestão econômico-financeiras contemplam o gerenciamento do orçamento de acordo com as necessidades levantadas neste plano. A execução orçamentária será alinhada aos objetivos estratégicos, os quais visam atender às finalidades institucionais. Eventuais alterações entre naturezas de despesas podem ser realizadas no decorrer (consumo para permanente), de acordo com a disponibilidade de recursos e demanda da unidade.

- **Planos de investimentos;**

O plano de investimento para a Expansão do Campus Irati constitui-se basicamente, na execução das obras e equipamentos já relacionados neste documento, os quais estão detalhados nos itens anteriores e delineadas na previsão orçamentária e cronograma de execução.

- **Previsão orçamentária e cronograma de execução;**

A previsão orçamentária para executar o cronograma será detalhada ano a ano nos Quadros de Detalhamento de Despesas, visto que para estimar o valor de cada obra, deverá existir um projeto a ser desenvolvido pela Diretoria de Infraestrutura, o qual contemplará o valor estimado de cada contratação, para prosseguir com o processo licitatório, o que tornará possível a execução destas ações. Do mesmo modo, a aquisição de equipamentos será realizada



conforme as necessidades institucionais e o seu valor encontra-se atrelado à demanda institucional.

**Cronograma de expansão da infraestrutura para o período de 2019-2023:**

Nro	Ação	Previsão				
		2019	2020	2021	2022	2023
1	Bloco didático Térreo				X	
2	Auditório				X	
3	Cobertura áreas externas união blocos A,B e Ginásio		X			
4	Gabinetes de atendimento docente			X		
5	Refeitório		X	X		
6	Ampliação Biblioteca		X			
7	Ampliação NAPNE	X				
8	Aquisição de Equipamentos	X	X	X	X	X

- **Participação da comunidade interna na elaboração dos planos e previsões orçamentários**

A participação da comunidade interna ocorre por meio das práticas de gestão participativa, no momento da construção dos documentos institucionais, bem como nas



**INSTITUTO FEDERAL  
PARANÁ**

6565656565656565



Ministério da Educação

atividades de gestão cotidianas. São realizadas reuniões com equipes de docentes e servidores técnico-administrativos de todos os setores, os quais auxiliam na tomada de decisões de todos os níveis hierárquicos. Os gestores baseados no pressuposto da racionalidade limitada, buscam consultar todos os envolvidos nos processos institucionais tanto administrativos, quanto de ensino, pesquisa e extensão para obter mais informações diretas das áreas e tomar decisões voltadas à finalidade institucional maior: o interesse público.

## **5 – AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL**

### **5.1 – Auto-avaliação institucional**

#### Contextualização

A avaliação institucional tem como propósito investigar e avaliar as práticas realizadas na instituição, no sentido de conhecer e compreender a realidade. Requer, portanto, identificar suas necessidades, lacunas e potencialidades, de modo a favorecer tomadas de decisão que redirecionem o trabalho e contribuam para a superação das limitações e no enfrentamento dos desafios, tendo por base os objetivos institucionais propostos.

Entende-se que a avaliação institucional deve ser uma atividade contínua, que possibilite a participação efetiva de todos, mediante um processo democrático e reflexivo, com acompanhamento da equipe diretiva e suas comissões, a fim de que os resultados possam gerar um aprofundamento de conhecimento sobre a realidade, reflexões críticas e proposições de novas ações, como fruto de um esforço coletivo na concretização das propostas em desenvolvimento, assim como no planejamento e implantação de novos e melhores projetos.

Para realizar a avaliação institucional e atender às orientações do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), previstas na Lei n.º 10.861/2004, foi instituída uma Comissão Própria de Avaliação (CPA), mediante Portaria emitida pela Reitoria do IFPR. A CPA tem como atribuições “coordenar e articular o processo de Avaliação Institucional, bem como disponibilizar o resultado final à comunidade acadêmica” (IFPR, 2017, p.10).

Sendo assim, para implantar e desenvolver processos de avaliação institucional, a CPA conta com o apoio e trabalho de representantes em todos os Campi do IFPR. A avaliação é elaborada segundo as Orientações Gerais para o Roteiro de Autoavaliação das Instituições, disponível no sítio eletrônico do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais (INEP). O instrumento avaliativo contempla dez dimensões institucionais, indicadas pela Lei n.º 10861/2004, a saber: 1. A missão e o plano de desenvolvimento institucional; 2. A política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação e a extensão; 3. A responsabilidade social da

instituição; 4. A comunicação com a sociedade; 5. As políticas de pessoal, as carreiras do corpo de servidores; 6. Organização e gestão da organização; 7. Infraestrutura física; 8. Planejamento e avaliação; 9. Políticas de atendimento aos estudantes; 10. Sustentabilidade financeira (IFPR, 2017, p. 9).

Com a avaliação institucional busca-se a consolidação de uma ação democrática e reflexiva, tendo em vista à qualidade das atividades pedagógicas e administrativas, pautadas na missão, princípios e objetivos institucionais.

**Metas 2019-2023:**

Colaborar para o processo de reformulação da CPA na instituição como um todo.

Participação das discussões referente à reformulação e implementação de políticas avaliativas da instituição.

**5.2 – Auto-avaliação do Campus**

**Metas 2019-2023:**

Fortalecer a Comissão Própria de Avaliação no Campus, estabelecendo consultas internas à semelhança do formulário da CPA Institucional, com a frequência de uma vez ao ano, prevendo questões pontuais, relativas à realidade do Campus.

Implantar uma política de campus para análise e proposição de ações que contribuam para uma gestão participativa.

Implantar reuniões periódicas com todos os servidores para a avaliação das ações realizados no campus.

**5.3 – Elaboração de relatórios**

**Metas 2019-2023:**

Visando disseminar as informações institucionais, os relatórios relativos à CPA do Campus serão amplamente divulgados entre a comunidade acadêmica,

Melhorar os procedimentos de divulgação, análise e encaminhamentos de ações sobre temas frágeis levantados pela CPA.

#### **5.4 – Evolução institucional a partir dos processos de Planejamento e Avaliação Institucional**

##### **Metas 2019-2023**

Fortalecer a consciência acadêmica da importância e necessidade das ferramentas de auto avaliação, como forma de mensuração dos avanços institucionais e retroalimentação aos processos de revisão de planejamento, bem como de novos planos.

##### **5.5 - Avaliação do processo ensino-aprendizagem.**

No IFPR Campus Irati, entende-se que a avaliação, como elemento do ato pedagógico, deve ser contínua e emancipatória, considerando as dimensões diagnóstica, processual e formativa. Compreendida como parte do processo de ensino e aprendizagem, deve subsidiar o planejamento e a prática educativa, com foco não somente no estudante e no seu desempenho cognitivo, mas em todo o conjunto da escola, pois o processo de aprendizagem é responsabilidade de todos os sujeitos que compõem a comunidade escolar.

De acordo com Luckesi (2010, p. 33) “[...] a avaliação é um julgamento de valor sobre manifestações relevantes da realidade, tendo em vista uma tomada de decisão”. Para o autor, a tomada de decisão deve ser pautada em elementos obtidos mediante um processo investigativo para conhecer a realidade e agir em busca de resultados definidos e satisfatórios.

Sendo assim, a avaliação da aprendizagem é “um ato de investigar a qualidade do seu objeto de estudo e, se necessário, intervir no processo da aprendizagem, tendo como suporte o ensino, na perspectiva de construir os resultados desejados” (LUCKESI, 2011, p. 149-150).

Compreendida dessa maneira, a avaliação é dinâmica e investigativa. Tem como objetivo dar subsídios ao professor para que promova ações adequadas, favorecendo a aprendizagem e o desenvolvimento de todos os estudantes, servindo como suporte para rever e alterar as práticas

educativas, com o propósito de atingir resultados qualitativamente melhores.

Nesse sentido, “o ato de avaliar está centrado no presente e voltado para o futuro” (LUCKESI, 2011, p. 182), ou seja, entende-se que no processo avaliativo, o professor busca investigar o desempenho presente do estudante, com uma visão prospectiva, na qual interessa saber: o que o estudante já aprendeu; o que está em processo e o que ainda necessita aprender. Para os casos em que os resultados identificados forem insatisfatórios, há a necessidade de se buscar conhecer quais fatores estão interferindo na aprendizagem, pois essa não depende somente do estudante e nem apenas do professor, mas de um conjunto de fatores, de tal modo que as dificuldades de aprendizagem podem estar relacionadas aos estudantes, aos professores, à qualidade das propostas elaboradas, aos materiais utilizados, às condições físicas da escola, ao currículo adotado na instituição ou a outros elementos que vão além das especificidades e ações escolares (LUCKESI, 2011).

Assim, faz-se necessário o envolvimento dos professores, dos estudantes, da instituição e da comunidade escolar como um todo na prática avaliativa, na discussão dos resultados e na definição de estratégias para a melhoria do processo de ensino e aprendizagem. É nessa perspectiva que o IFPR concebe a avaliação da aprendizagem.

Tomando como parâmetro a Portaria nº 120 de 06 de agosto de 2009 (IFPR, 2009) que orienta e estabelece os critérios de avaliação do processo ensino e aprendizagem do IFPR, assumem-se como pressupostos que os estudantes e os docentes são sujeitos ativos e devem atuar de forma consciente no processo de ensino e aprendizagem. Os aspectos socioculturais, bem como os componentes biológico, afetivo, linguístico, entre outros, que compõem a diversidade humana, devem ser considerados no processo de ensino e aprendizagem.

Entende-se, também, que o professor deverá fazer uso de diversos instrumentos avaliativos, com predominância dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos, e levando em conta os resultados obtidos ao longo de um período sobre os de eventuais provas finais, em atendimento ao artigo 24 da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei nº 9394/1996).

Para tanto, será preciso à adoção de procedimentos que privilegiem o diálogo

permanente com os estudantes, a clareza e a coerência dos critérios avaliativos, a disponibilização de apoio pedagógico e de recuperação, sobretudo àqueles que apresentarem dificuldades, assim como a adoção de estratégias cognitivas e metacognitivas voltadas à melhoria contínua da aprendizagem. Poderão ser utilizados como instrumentos avaliativos: seminários; trabalhos individuais e/ou em grupos; demonstração de técnicas em laboratório; artigos científicos; resenhas; portfólios; dramatizações; autoavaliação; mapas conceituais; estudo de caso; testes escritos e/ou orais; relatórios de estágio; atividades em ambiente virtual de aprendizagem de trabalho de conclusão de curso, entre outros, respeitando-se a autonomia didático-metodológica dos professores, assim como os valores, objetivos e princípios assumidos pelo IFPR.

Para os estudantes com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento, transtornos de aprendizagem, altas habilidades ou superdotação, quando necessário, será elaborado o Plano de Atendimento Educacional Especializado, no qual serão previstas as adaptações curriculares necessárias, considerando a singularidade e as necessidades específicas dos estudantes.

Em conformidade com a Resolução nº 50, de 14 de julho de 2017, art. 15, os resultados obtidos no processo avaliativo serão emitidos por componente curricular e expressos por meio de conceito, sendo:

- I – conceito A – quando a aprendizagem do estudante for **PLENA** e atingir os objetivos, conforme critérios propostos no plano de ensino;
- II – conceito B – quando a aprendizagem do estudante for **PARCIALMENTE PLENA** e atingir os objetivos, conforme critérios propostos no plano de ensino;
- III – conceito C – quando a aprendizagem do estudante for **SUFICIENTE** e atingir os objetivos, conforme critérios propostos no plano de ensino;
- IV – conceito D – quando a aprendizagem do estudante for **INSUFICIENTE** e não atingir os objetivos, conforme critérios propostos no plano de ensino;

Para a aprovação dos estudantes, são considerados os seguintes requisitos: obtenção dos conceitos A, B e C, no conjunto das atividades realizadas e frequência igual ou superior a setenta e cinco por cento (75%) no período do curso. Será considerado reprovado o aluno que não atingir conceito igual ou superior a C e/ou frequência igual ou superior a setenta e cinco por cento (75%) no curso.

Terá direito a progressão parcial o aluno que obtiver no máximo 3 (três) reprovações pendentes em componentes curriculares distintos no decorrer do período letivo, de acordo com a Resolução nº 54/2011 IFPR, artigos 81 e 82.

Caso o aluno tenha quatro (4) reprovações pendentes em componentes curriculares distintos ficará retido na série e deverá matricular-se em todos os componentes curriculares da mesma série, conforme Resolução nº 54/2011 IFPR.

Em atendimento ao art. 24 da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, a recuperação de estudos no IFPR é obrigatória e ocorre paralelamente ao período letivo. No Campus Irati, a recuperação de estudos é entendida como parte do processo e deverá promover novas situações voltadas à aprendizagem, procurando superar as dificuldades dos alunos e efetivar a apropriação dos conteúdos trabalhados. O processo de recuperação poderá resultar na alteração dos conceitos, quando constatada a apropriação dos conhecimentos pelos estudantes.

### **Metas 2019-2023:**

Implantar uma Comissão Permanente de Avaliação do Processo Ensino-Aprendizagem - COPEA. A comissão formada por membros da seção pedagógica, representantes dos colegiados de curso e discentes indicados pelo Grêmio Estudantil terá como objetivo analisar, acompanhar e propor ações de melhoria do processo ensino-aprendizagem.

- 1 - Fortalecimento dos colegiados de cursos;
- 2 - Fomento das atividades e da figura dos coordenadores de cursos.



**INSTITUTO FEDERAL  
PARANÁ**

7272727272727272



**Ministério da Educação**

## **6 – Relacionamento com a comunidade**

O relacionamento com a comunidade tem como foco: dialogar e fortalecer parcerias públicas; promover estudos e capacitações para formalização das parcerias; buscar a estruturação de espaços com alta tecnologia para atender às demandas sociais; fomentar a participação do público externo para participar das atividades institucionais; criar uma organização sem fins lucrativos para transferência de tecnologia; realizar pesquisas juntos à comunidade para criação de projetos/grupos de pesquisa/ cursos de capacitação; desenvolver práticas e mecanismos que viabilizem a participação da comunidade interna e externa nos processos estratégicos do Campus; criar canais para o encaminhamento de sugestões, dúvidas.

### **Metas 2019-2023:**

- Estruturar o sistema de parcerias do Campus, dialogando e fortalecendo as parcerias com Secretaria Municipal de Educação, demais Secretarias e Conselhos/ Núcleo Regional de Educação/Conselho Municipal dos Direitos da Pessoa com Deficiência de Irati/Unicentro e demais municípios (Ação Contínua);
- Ampliar o número de parceiros do IFPR Campus Irati, realizar o mapeamento de parceiros e o contato com as organizações (nível municipal, estadual, federal);
- Criar ambientes tecnológicos na unidade tornando-os referência para a comunidade;
- Promover a construção de conhecimento e tecnologia para a sociedade em geral, por meio de eventos, seminários, cursos de formação, projetos de extensão visando o compartilhamento de tecnologia;
- Construir tecnologias geradas na Instituição para a utilização na sociedade;
- Viabilizar a integração entre a comunidade institucional e a sociedade, realizando trabalhos culturais,
- Viabilizar a participação das comunidades internas e externas nas decisões do Campus, por meio de ferramentas de Gestão Participativa;
- Fortalecer canais de comunicação entre a comunidade (interna e externa) e as Direções, como canal “Fale com a Direção”.

**ASSINATURA DOS MEMBROS DA COMISSÃO DE COORDENAÇÃO LOCAL DO PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PDI 2019-2023, CONFORME PORTARIA Nº39/2018.**

**Irati, 25 de junho de 2018.**

---

**Sílvia Letícia Trevisan**  
Planejamento e Desenvolvimento Institucional

---

**Roger Adriano Bressani Mazur**  
Políticas Acadêmicas

---

**Silvio Antonio Rodrigues Martins Júnior**  
Infraestrutura Física

---

**Hermano Victor Faustino Câmara**  
Políticas de Gestão

---

**Ana Claudia Marochi**  
Avaliação Institucional

---

**Talita Stresses Assis**  
Relacionamento com a comunidade - Titular

---

**Maressa de Oliveira Macedo**  
Relacionamento com a comunidade - Suplente



**INSTITUTO FEDERAL  
PARANÁ**

7575757575757575



Ministério da Educação

### **Consentimento das Direções:**

---

**Paulo Sérgio Bonato**

Diretor de Planejamento e Administração

---

**Cleverson Sebastião dos Anjos**

Diretor de Ensino, Pesquisa e Extensão

Na data de 25/06/18, Diretor-geral Substituto.

O ORIGINAL ENCONTRA-SE ASSINADO.